



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

A T A nº 07/2023

Aos vinte de julho de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **4ª Sessão Extraordinária de 2023**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 21/2023, de 12 de julho.

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

III.1. Ata nº 04/2023 – 2ª Sessão Ordinária, de 28 de abril de 2023. Aprovação.

III.2. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

III.3. Opções do plano e proposta de orçamento para 2023, nos termos da alínea a) do n.º1 do artigo 25º, por força da alínea c) do n.º 1 do artigo 33º, ambos do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, alterado pela Lei nº 24-A/2022, de 23 de dezembro, mapa de pessoal, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais nos termos do artigo 6º da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março. Aprovação.

III.4. Orçamentação e gestão das despesas com o pessoal – n.º2 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º209/2009, de 3 de setembro com a redação da Lei n.º80/2013, de 28 de novembro. Aprovação.

III.5. Minuta de Ata. Aprovação.

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

Da CDU: Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Hernâni José Pereira Peixoto de Magalhães, Manuel António Rosado Janeiro, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe e Nuno Filipe Oliveira Graça.

Do PS: Ana Maria Ferreira Jorge, Anabela da Conceição Gomes, Diamantino dos Santos Moreira, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Digo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldês Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

Do BE: Vítor Manuel Cavalinhos e Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo.

Do CH: Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

Independente: Henrique Martins Rodrigues.



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Independente: Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do PAN: Ana Isabel Marques Ramos Braz da Silva.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa. Orlando Manuel Arsénio Ribeiro em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:40.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos dar início à quarta sessão extraordinária de 2023 da Assembleia Municipal. Uma primeira informação, pedidos de substituição da CDU Paula Santos por Hernâni Magalhães, Catarina Teixeira por Manuel Janeiro, do PS Samuel Cruz por Diamantino Moreira, Sérgio Ramallete por Anabela Gomes, do Bloco de Esquerda Isabel Cruz por Vítor Cavalinhos. O Presidente da Junta de Freguesia de Corroios é substituído pelo tesoureiro desta Junta Orlando Ribeiro. A senhora Marisa de Carvalho tem a palavra no âmbito do Período de Intervenção da População.”

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

Marisa de Carvalho disse: “Eu venho hoje mostrar o meu descontentamento relativamente ao direito de preferência que foi exercido pela Câmara Municipal do Seixal ao qual foi metido o anúncio no dia 07/03/2023. No dia dezasseis do três dirigimo-nos à Câmara para falar com a pessoa responsável pelo processo, a Sra. Estela Costa, para informar que o apartamento que tinha feito o direito de preferência que tinha dívida às Finanças. O apartamento estaria a ser vendido para ser liquidada essa dívida. A Sra. Estela Costa disse: “Muito bem. Eu informei que não era uma situação normal.” Voltei-me a dirigir às Finanças estive a tentar tratar do processo e regresso à Câmara a informar a Sra. Estela Costa que após o pagamento que teria de ser feito passando um cheque à instituição da Câmara ou ao IGCP-EPE com o valor a ser pago para a finalização desta dívida. A Sra. Estela Costa informa-me que não, que isso não era possível, não era assim que era feito, que nunca foi assim que se tratou e que o valor teria que ser pago a mim e por aí fora. Entretanto manda-me uma lista com todos os documentos que eram necessários, inclusive declarações de não dívida. Voltei a dirigir-me à Câmara, falei com a Sra. Estela Costa e informei que, como tinha informado inicialmente, o apartamento tinha dívida logo não poderia ser passada uma declaração de não dívida. As Finanças informaram que não era possível passar uma declaração de dívida... andei... dei voltas e voltas para conseguir uma declaração ou um plano de



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

pagamento como estava... das prestações em como estavam a ser pagas. Portanto, entrei em contacto com as Finanças também para que fosse elaborada esta declaração de dívida. A Sra. Estela Costa esteve em contacto direto com a diretora das Finanças, em que lhe foi explicado inúmeras vezes como é que o processo se iria passar, ao qual ela levantou uma série de questões e... alguma inflexibilidade relativamente ao assunto. Dirigi-me várias vezes... sem conta, falei várias vezes sem conta, numa delas a Sra. Estela disse que eu até podia gritar aqui, que não ia resolver nada porque não era ela que tratava desses assuntos. Após várias vezes as escrituras estarem marcadas, ou porque faltava alguma coisa ou porque já passava o prazo... uma das falsas informações que me passou seria que eu teria de entregar todos os documentos... todos! 72 horas antes, informação falsa porque afinal a Sra. Estela Costa necessitava de mais tempo para que fossem feitas as assinaturas logo anulou a última escritura de dia 06/06/2023 para o dia 14/07/2023. No mês... neste mês 7, no início, entrei em contacto com as Finanças para ser enviada a tal declaração, porque têm dias de pagamento para que todas as penhoras sejam levantadas e se efetue a escritura, a Sra. Estela Costa informa que desconhece por pleno a marcação da escritura para dia 14/07 mas sim para 14/06, ao qual eu enviei um e-mail a perguntar à Sra. Estela Costa por uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara e com a Diretora das Finanças que, claramente, não estaríamos a ler os mesmos e-mails e que lhe enviaria um e-mail - e enviei em anexo - o e-mail com a data referida pela Sra. Estela Costa no dia 14/07. A Sra. Estela Costa, enquanto eu estava a elaborar o e-mail, manda-me... tenta-me ligar e eu desliguei, voltou-me a ligar e manda-me um e-mail para eu atender o telefone a qual eu respondi no final do e-mail: " Sra. Estela Costa, escusa de me estar a tentar ligar, faça-me o favor de me responder por e-mail." A Sra. Estela Costa respondeu que a data de dia 14/07 tinha sido um lapso. Eu pergunto à Sra. Estela Costa se ela, efetivamente, sabe o que é que é um lapso. Isto é um erro crasso! No dia 12 deste mês enviei e voltei a enviar a declaração que não estaria correta que faria... que faltaria, que foi na data da troca destes e-mails, fui direitinha às Finanças para resolver a situação, tive no mesmo dia uma declaração e enviei por e-mail à Sra. Estela Costa. Continuo a aguardar que a situação seja resolvida, nem uma resposta relativamente da parte da Câmara Municipal do Seixal. Sr. Presidente, pergunto, como advogado que é, depois deste processo todo com os juros de mora de tratamento deste processo, o que é que acha que eu devo fazer? Continuo a ter despesas relativamente à casa! Estamos a falar que desde março que estamos a tentar resolver e não foi por minha parte, porque eu dirigi-me quase todos os meses... quase todas as semanas à Câmara para falar com a Sra. Estela Costa, uma das vezes estava a fazer entregas das casas para o pessoal da Jamaica, não havia ninguém que substituísse a Sra. Estela Costa e me conseguisse resolver o problema ou acompanhar, liguei para cá outra vez a Sra. Estela Costa não se encontrava, estava em parte incerta, diziam que não sabiam onde é que ela estava ou quando é que iria voltar, estava de férias. Também não havia ninguém que tratasse desta situação ou que me conseguisse acompanhar! E, entretanto, temos 4 datas de escrituras e a escritura não foi feita. Já podia ter a casa vendida e tinha compradores para ela a pronto pagamento."



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sr. Presidente da Câmara Municipal, tem a palavra.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Sobre a questão levantada pela munícipe Marisa de Carvalho, portanto, dizer o seguinte: a Câmara Municipal do Seixal foi notificada para exercer um direito de preferência numa venda por determinado valor. Não tenho aqui presente o valor mas isso também é o que aqui não interessa. A Câmara Municipal do Seixal exerceu a preferência, e foi marcada a escritura. A informação que eu tenho é que a escritura não se pode realizar por causa de uma dívida às Finanças que seria de valor superior ao que estava para a casa ser vendida, é a informação que eu tenho. Pediu-se para as Finanças dizer qual era a dívida porque depois tem que ir um cheque nesse montante, no dia da escritura - se eu já tratei de muitas situações dessas ao longo da minha vida como advogado - marca-se a escritura, vem o funcionário das Finanças com a declaração para cancelamento da penhora e com a quitação e recebe o cheque bancário emitido pela Câmara Municipal nesse montante. Agora, precisamos é de saber qual é que é o montante do cheque a emitir à ordem das Finanças e foi isso - as informações que eu tenho - que nunca foi transmitido que o cheque às Finanças é por exemplo de 115.615,80. É isso que nós temos que ir e de saber para emitirmos o cheque. Não sabemos ainda se há um remanescente para a D. Marisa Carvalho ou não, depende do preço, mas precisamos de saber em nome de quem se vai emitir o cheque e qual o montante do cheque à ordem das Finanças. É a informação que eu tenho, que nunca veio. Já marcámos a escritura várias vezes e que isso nunca veio. Mas a D. Marisa de Carvalho, no intervalo, se aqui estiver podemos falar sobre este assunto. Estou sempre à disposição para falar com os Munícipes sobre todos os assuntos que têm a ver com a Câmara.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o ponto seguinte que é o período de antes da ordem do dia, temos um conjunto de 9 documentos e, portanto, vamos começar como também é o procedimento, pelos votos de pesar. Em primeiro lugar um voto de pesar pelo falecimento de Luís Patrão, subscrito por Ana Jorge. Tem a palavra.”

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

II.1. O Grupo Municipal do PS apresentou um Voto de Pesar – “Falecimento de Luís Patrão”, subscrito por Ana Jorge.

(Documento anexo à ata com o número 1).

Ana Jorge disse: “O PS apresenta este voto de pesar pelo falecimento do Dr. Luís Patrão. Eu não vou lê-lo, toda a gente o tem, toda a gente já o leu. Aquilo que nós propomos é expressar o profundo pesar à família, aos amigos e aos camaradas e aguardar um minuto de silêncio pela memória do Luís Patrão.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo intervenções, passamos para a votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 60/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e quatro (34) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15
- Do grupo municipal do PS: 10



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Procedeu-se ao minuto de silêncio.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para outro voto de pesar pelo falecimento de José Mattoso. É do PSD e tem a palavra Maria Luísa Gama.”

II.2. O Grupo Municipal do PSD apresentou um Voto de Pesar: “Pelo Falecimento de José Mattoso”, subscrito por Maria Luísa Gama.

(Documento anexo à ata com o número 2).

Maria Luísa Gama do PSD disse: “José Matoso que nasceu em Leiria em 1933, foi indiscutivelmente uma das maiores figuras do Portugal contemporâneo. Uma das maiores figuras da nossa história, da nossa cultura enquanto investigador, enquanto historiador, docente... enfim e numa multiplicidade de funções. Destaco também os seus contributos em obras, sobretudo “A Identificação de um País - ensaio sobre as origens de Portugal” pela qual foi premiado com o Prémio Pessoa em 1987. E a condecoração atribuída pelo Estado Português com o grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago e Espada. José Mattoso deixou-nos no dia 8 de julho e, portanto, trazemos assim à Assembleia Municipal o nosso voto de pesar. Vou ler apenas e só as deliberações. “Aprovar o presente voto de pesar pelo falecimento do historiador José Mattoso, ocorrido no passado dia 8 de julho, salientando o seu enorme contributo para o enriquecimento da historiografia e da cultura portuguesa e guardar um minuto de silêncio em sua homenagem.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não registo nenhum pedido de intervenção e, portanto, passamos à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 61/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e cinco (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Procedeu-se ao minuto de silêncio.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para a moção da CDU: Funcionários judiciais em luta, melhorar as condições de trabalho, valorizar o estatuto de carreira. Tem a palavra Maria João Louro.”

II.3. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção – “Funcionários judiciais em luta. Melhorar as condições de trabalho. Valorizar o Estatuto de carreira”, subscrita por Maria João Louro.

(Documento anexo à ata com o número 3).

Maria João Louro da CDU disse: “Funcionários judiciais em luta. A situação difícil que hoje se vive nos tribunais resulta quer da ausência de investimento há muito reclamado, quer de dificuldades estruturais há muito diagnosticadas, quer de uma continua desvalorização das carreiras dos funcionários judiciais, sem que os sucessivos Governos do PS tenham mostrado vontade política de resolver estes problemas. Desde o início do ano 2023 os funcionários judiciais têm estado em greves parciais ou totais, numa luta que vai continuar já a partir de 1 de setembro. A situação dos tribunais é de rutura, uma vez que nas últimas duas décadas os tribunais perderam cerca de 2.500 funcionários criando um défice de recursos humanos que a inovação tecnológica está longe de colmatar. O sindicato dos funcionários judiciais estima que na Comarca de Lisboa haja falta de quase 500 oficiais de justiça, enquanto no núcleo do Seixal faltam atualmente 19 funcionários judiciais face ao quadro de pessoal definido – 27 - representando um défice de cerca de 30%. A revisão do estatuto dos funcionários judiciais, aprovado pelo decreto lei 343/99 de 26 de agosto aguarda há vários anos por uma revisão e um processo de renegociação já excessivamente demorado. Considerando que é da mais elementar justiça apoiar as justas reivindicações dos funcionários judiciais, pois a eles se deve muito do funcionamento diário dos tribunais, também é indispensável estar do lado dos cidadãos na defesa de um sistema de justiça pública e universal, de fácil acesso e independente na sua capacidade económica. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua 4ª sessão extraordinária no dia 20 de julho de 2023, por proposta dos eleitos da CDU delibera exigir do Governo que: 1) Durante o ano de 2023 conclua a revisão do estatuto dos funcionários de justiça, respeitando assim o compromisso assumido pela Ministra da Justiça em março último na Assembleia da República, em sede da Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais de Direitos Liberdades e Garantias. 2) Procedam urgentemente à abertura de todas as vagas necessárias nos tribunais para recrutamento de funcionários judiciais em falta e a sua integração na respetiva carreira. 3) Sejam disponibilizadas atempadamente pelo Ministério da Justiça as verbas solicitadas pela Direção Geral da Administração da Justiça afim de garantir as contratações para 2023.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta moção, Rui Belchior.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Rui Belchior do PSD disse: “Na maior parte das vezes a bancada da CDU exagera e traz mesmo aqui assuntos muitas vezes ampliados em relação à realidade, todavia, neste caso somos obrigados a subscrever porque, de facto... e não é só nos tribunais, é em todos os setores e... mas desta vez estamos a atentar-nos aqui nos tribunais porque, de facto, é... aliás a classe há mais tempo em greve no país, desde janeiro que está em greve e continua e a resposta a isto é uma Ministra – como, aliás, muitas outras deste Governo... que eu aqui já disse e repito, é o pior Governo de todos os tempos, que não diz coisíssima nenhuma. Não se pronuncia enquanto o rei vai absolutamente nu! Portanto, nada corre bem e isto tem um nome e um rótulo que se chama do génio Mário Centeno, isto é as cativações e está aqui o resultado do milagre do défice que foi operado, que foi à custa destas situações que não vejo possibilidade de correção nos próximos anos, porque é a idade que já é muito avançada, a falta das pessoas que não vão formar outros em tempo útil e, realmente, as coisas estão... não estão atrasadas, estão extremamente atrasadas e uma ação hoje que demorava um ano, agora demora dois anos e meio ou três e, portanto, eu temo pelo pior... porque isto depois dá origem a que as pessoas, naturalmente, não acreditando, façam justiça pelas próprias mãos. Eu não devia dizer isto mas, às vezes, perante o cenário que está estabelecido, o cenário que nós encontramos nos tribunais de profunda demora e delonga nos processos, é a vontade que dá de dizer às pessoas: “ Olhe, trate você do assunto.”, porque, de facto, como está o sistema, não funciona. Não há funcionários, não há coisíssima nenhuma. Não é nos tribunais, é nas conservatórias, é em tudo o que diz respeito à justiça há um profundo défice que não vejo forma de corrigir! E a culpa disto, deste processo... já agora aqui... desculpem estar a dizer sempre isto, já tenho que pedir desculpas porque eu próprio não me posso ouvir, mas a CDU quando fala aqui em sucessivos governos do Partido Socialista apoiou ou, pelo menos, caucionou seis orçamentos. E também tem aqui responsabilidades! Agora, enfim, que não apoiam nem caucionam, lembraram-se agora que está tudo mal! E está, de facto, tudo mal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 62/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Vinte e cinco (25) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Onze (11) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 11



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Tomás Santos, para declaração de voto.”

Tomás Santos do PS disse: “Esta intervenção é muito rápida, é só para dizer que eu não sei se dá para perceber mas eu não nasci ontem nem em 2015. E, portanto, eu lembro-me de como é que era o mundo antes de 2015 e lembro-me de uma certa reforma da justiça que foi um caos e que parou a justiça durante uma data de meses e que não foi o PS que implementou. Portanto, eu acho que é bom perceber que... Não, não! Foi o PSD / CDS, peço desculpa. É assim... é a vida!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Então, passamos para o documento seguinte que é do PS. A recomendação, “Há cada vez mais adeptos da bicicleta, mas ciclovias continuam esquecidas no Seixal”, por Rui Brás. Tem a palavra.”

II.4. O Grupo Municipal do PS apresentou uma recomendação : “Há cada vez mais adeptos da bicicleta, mas ciclovias continuam esquecidas no Seixal”, subscrita por Rui Brás.

(Documento anexo à ata com o número 4).

Rui Brás do PS disse: “Apesar da proximidade da capital e a aposta da modalidade ciclável esta, de facto, ainda não atravessou aqui o Tejo. Numa altura em que a maioria das cidades da Europa incentivou a mobilidade suave, no Seixal ainda é o carro que continua a reinar. O Concelho do Seixal neste momento disponibiliza 4 ciclovias num total de pouco mais de 6 quilómetros de extensão. Sabemos que cada bicicleta representa um carro a menos durante o trânsito, reduzindo a poluição ambiental e estimulando uma atividade física saudável. Andar de bicicleta é uma forma de transporte não poluente, económica e que não requer combustível, pelo que se torna bastante apropriado para efetuar curtas distâncias. Os benefícios da utilização da bicicleta são de diversa natureza: social, ecológica e de saúde. As emissões poluentes e os níveis de ruído produzidos pela bicicleta são praticamente nulos, tornando-se um meio de transporte extremamente ecológico e limpo. Salientar que novamente voltaram as bicicletas e as trotinetes ao Concelho do Seixal e, neste momento, as ciclovias continuam igual. Assim o Grupo Municipal do Partido Socialista recomenda que a Assembleia Municipal do Seixal, na 4ª sessão extraordinária realizada a 20 de julho de 2023 delibere: promover um levantamento das situações de falta de ligação ciclável entre áreas e zonas das localidades, criação de uma rede integrada de eixos cicláveis, pensado numa perspetiva intermodal e inclusiva, de forma a permitir viajar em bicicleta por todo o Concelho e a criação de ciclovias que façam ligação direta às estações da Fertagus no Seixal e ligação direta ao cais de embarque Transtejo / Soflusa.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenção de Mário Macedo em relação a esta recomendação.”

Mário Macedo do BE disse: “O Bloco de Esquerda não poderia deixar de votar favoravelmente moções que pedem a melhoria das condições para a utilização de meios de mobilidade suave, nós temos apresentado várias propostas neste sentido, mas temos uma dúvida nesta moção do PS. O PS diz que recomenda que a Assembleia Municipal delibere. Ora bem, a nosso ver, isto que está



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

aqui é competência do Executivo e não da Assembleia Municipal! O que poderia estar aqui escrito era que a Assembleia Municipal recomende ao Executivo que faça estas... estes três pontos que estão aqui. Por isso, se o PS alterar a sua moção, o Bloco de Esquerda votará a favor.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Rui Brás.”

Rui Brás do PS disse: “Só para ficar esclarecido que o Partido Socialista aceita a recomendação do Bloco de Esquerda.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “Essa questão já foi colocada... também a colocámos mas está resolvida e, portanto, não tem problema. Só 2 ou 3 notas. A questão da rede ciclovias já faz parte do Plano de Mobilidade e Transportes do Concelho do Seixal, portanto, no âmbito da Câmara. Houve um estudo e depois houve, portanto, uma versão final para um plano em 2021 e isso faz parte e é complementar, inclusivamente, à rede intermodal, é complementar, portanto... as ligações também aos transportes públicos e a outras ligações de transportes e também de ligação com outras vias de ciclovias. Portanto, aquilo que é proposto a Câmara está a desenvolver e então podíamos dizer assim: “Não faz sentido que a Câmara que está a desenvolver”. Nós reconhecemos que esta questão das ciclovias é uma questão que não é fácil de solução tendo em conta, enfim, a geografia do Concelho e, por outro lado, é importante que ao fazer essas ciclovias tenha-se em conta que são necessárias outras infraestruturas complementares às ciclovias, os ciclo parques, as estruturas de apoio, etc. E, portanto, isto tem que ser pensado. O mais fácil era fazer as ciclovias e depois não tinha viabilidade mais tarde, mas nós reconhecemos que é importante e temos que recuperar algum tempo sobre isso e deste ponto de vista, uma vez que é uma recomendação nós não vamos rejeitar a moção, vamo-nos abster, porque de facto o que está aqui recomendado a Câmara já faz, mas porque é uma recomendação e nós reconhecemos que tem que se dar mais aceleração a esta matéria nós vamo-nos abster sobre a moção.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Sr. Presidente da Câmara Municipal tem a palavra.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “E se se pode dizer que isto é uma recomendação ao Partido Socialista, que já nos habituou, ou seja, na apresentação do orçamento que vamos hoje aqui discutir, a Câmara Municipal o executivo da Câmara Municipal disse e comunicou às diferentes forças políticas que este orçamento contemplava uma aposta na mobilidade suave em duas vertentes. O primeiro um programa de apoio à aquisição de bicicletas elétricas e depois um plano de construção de ciclovias, o caso da Rua Afonso Costa, para fazer a ligação da ciclovia existente na marginal à ciclovia existente na Estrada Nacional 10 e passar a haver ciclovia a ligar o Seixal a Corroios, depois ciclovia em Fernão Ferro, a ligar à estação de Coina. É a estação de Coina, não é Sr. Vereador? Sim senhor, só confirmar. E a construção da ciclovia na Avenida do Mar, portanto, isto foi comunicado por nós a todas as forças políticas, depois de nós comunicarmos isto o Partido Socialista vem logo aqui com uma recomendação sobre as ciclovias para querer ficar com



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

os louros e depois dizer: não isso foi por proposta nossa. É muito fácil depois de saber o que é que nós vamos fazer, de virem com recomendações como esta. Portanto isto é uma recomendação à PS sem dúvida, é uma chico espertice que está aqui assim a apresentar.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o proponente, Rui Brás.”

Rui Brás do PS disse: “Então é assim esta moção já tinha sido apresentada na Assembleia Municipal, na última passada, como acabou por não se fazer. Quanto ao que o PCP diz aqui, eu pergunto o que é que se trata como geografia do nosso Concelho, não sei se é as montanhas que existem no nosso Concelho, que seja difícil de fazer as ciclovias, mas depois temos aqui no dia 11/12/2008 onde se diz “O Seixal terá 80 quilómetros de ciclovias dentro de 10 anos. O plano arrancará já em 2009 com a construção de 4 quilómetros de ciclovias na baía do Seixal e prolongamento dos troços já existentes.” De facto é o que existe só, mais nada. A Câmara Municipal apresentou publicamente o plano de rede ciclável do Município. um investimento de cerca de 100.000 euros que permitirá equipar o Concelho de 80 quilómetros de redes de, 80 quilómetros de ciclovias num espaço de 10 anos que já vão em 20. Depois temos aqui o plano de rede ciclável inscrito no âmbito do novo plano diretor municipal em fase final de revisão e do projeto de rede europeia de cidades saudáveis, avançar ainda com criação de estacionamentos por todo o Concelho e promoção do uso da bicicleta junto com a população, que será alvo de ações de sensibilização, disse na altura um Autarca em funções. Isto é de 2008, final do ano de 2008. Estamos em 2023.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos então à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 63/XIII/2023 por maioria e em minuta:

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezassete (17) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declaração de voto por Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “Nós apresentaremos declaração de voto nos termos regimentais, só uma nota. Quando está a falar em geografia não é, não é forçosamente ter montanhas, é a forma como o Concelho está feito, as suas vias. Vai avançar, por exemplo, não falei nisso, a ciclovia



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

desde a ponte da Fraternidade até à Afonso Costa. Tem que se ter em conta como é que aquilo vai ser feito, esse, é esse o sentido. Não é fazer a malta a cavalos é fazer com pés, cabeça e medida, é isso apenas. Já agora o hospital já há mais de 20 anos estamos à espera dele.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte que é do Bloco de Esquerda saudação ao Dia Internacional Nelson Mandela, Mário Macedo, se faz favor.”

II.5. O Grupo Municipal do BE apresentou uma “Saudação ao Dia Internacional Nelson Mandela”, subscrita por Mário Macedo.

(Documento anexo à ata com o número 5).

Mário Macedo do BE disse: “Em 2009 as Nações Unidas proclamaram o dia 18 de julho como o dia internacional Nelson Mandela. A data de nascimento do líder sul-africano, depois de uma vida de luta contra o regime injusto, iníquo do Apartheid, Mandela liderou a transição para a democracia igualmente, o tema para este ano não podia ter sido mais bem escolhido, o ambiente, segurança alimentar e solidariedade, as alterações climáticas são os maiores desafios do nosso tempo. É necessário ter a resposta de como efetuar a transição para uma energia verde não dependente dos combustíveis fósseis e que não deixa trabalhadores para trás. A segurança alimentar mesmo no nosso país continua a ser relevante, onde a escola pública limita a centenas de milhares de crianças à garantia de que obtenham refeições de qualidade imprescindíveis ao seu desenvolvimento. E nada disso se faz sem solidariedade. Não é desconfiança, que não é o cada um por si e não é o ódio pelo outro, é a solidariedade entre pessoas e entre povos que nos faz crescer e construir um mundo melhor. Assim nós sugerimos que a nossa Assembleia Municipal delibere saudar o dia internacional Nelson Mandela.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenção de Armando Farias sobre esta saudação.”

Armando Farias da CDU disse: “A bancada da CDU quer associar-se a este voto do Bloco de Esquerda porque é importante ter memória e não podemos esquecer a envergadura de Nelson Mandela uma luta contra o Apartheid, pela justiça, pela liberdade do seu povo, mas não só na sua região também em todo o mundo, deixou de facto, deixou mensagens e deixou importante a forma de intervir na sociedade que é muito importante, ainda por cima para os dias de hoje lembrar a sua memória e nós nos associamos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 64/XIII/2022 por maioria e em minuta:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Um (1) voto contra do seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Nuno Capucha, para declaração de voto.”

Nuno Capucha do CH disse: “Começo esta declaração pegando precisamente nas palavras do Armando Farias, é preciso ter memória, cito Olavo de Carvalho, filósofo brasileiro, “Nelson Mandela foi condenado por um tribunal da África do Sul a 30 anos de prisão por ter colocado bombas em lugares públicos. Em Cuba Armando Valadares foi condenado à mesma pena de 30 anos de prisão por ser recusado a colocar uma placa com louvores a Fidel Castro na Mesa do seu escritório. Qual dos dois foi celebrado internacionalmente como um mártir e vítima da opressão? O primeiro. Qual dos dois países foi repetidamente punido pela ONU por violar direitos humanos? A África do Sul. Qual deles ganhou uma cadeira na Comissão de Direitos Humanos da ONU? Cuba. Nelson Mandela fez tudo mal no processo de transição do Apartheid para uma sociedade democrática? Provavelmente não. O que não podemos e é por isso que a Chega vota contra, é canonizar determinados heróis esquecendo por completo o seu passado, como se passou por exemplo com Arafat. Nelson Mandela foi um comunista e um terrorista conhecido por Church Street Bombing, atentado pelo qual foi condenado, foi julgado e condenado. Ao todo foram 193 acusações de terrorismo. Terrorismo, sublinho e na luta contra a discriminação racial.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte, que é do Chega, moção “Pelo fim da Lagoa das Naftas”, mas há aqui uma questão a colocar é que esta moção não tem nenhuma proposta deliberativa da Assembleia Municipal e, portanto, para poder ser apreciada e deliberada tem que ser corrigida. Nuno Capucha, tem a palavra.”

II.6. O Grupo Municipal do CH apresentou uma Moção – Pelo fim da lagoa das Naftas, subscrita por Nuno Capucha.

(Documento anexo à ata com o número 6).

Nuno Capucha do CH disse: “Bom, a nossa moção está profusamente ilustrada e creio que fornece todos os detalhes que são necessários para que se compreenda a natureza deste problema, eu vou juntar algo que é o que retirei de um post do Facebook do IRA, Intervenção e Resgate Animal. A morte destes dois canídeos um macho e uma fêmea deu-se sem qualquer sombra de dúvida pela ingestão, inalação e principalmente aspiração de grandes quantidades de produtos derivados de petróleo, a prova destes conjuntos derivados de petróleo e nafta vem juntamente com os animais, ainda está no terreno em questão. E pergunto eu, se fossem crianças ou algum adulto incauto?



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Os... eu e elementos do Chega nós visitámos o local reparámos, por exemplo, há um campo de futebol onde certamente agora no verão se reúnem crianças na zona de Vale de Milhaços. E esta é uma situação que se arrasta há muito tempo e não podemos ficar eternamente a exigir a ação somente do Governo e por isso, corrigindo o problema que o Sr. Presidente identificou, deixando dois pontos essenciais. Primeiro pedimos que seja deliberado um convite ao executivo e aos membros da Assembleia Municipal para irem ao local e, como disse e repito, nós fomos lá e que achamos que é importante todos verem, como nós vimos com os nossos próprios olhos, apesar de a informação estar disponível na internet. E, por fim, lideramos também a adoção de medidas imediatas, que devem começar pela sinalização e pela vedação do local, para impedir o fácil acesso.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Armando Farias, tem a palavra para um ponto de ordem.”

Armando Farias da CDU disse: “Agradeço que não contem o tempo porque é um ponto de ordem, Sr. Presidente. Porque eu quero ser esclarecido, não é? Aqui o que está são perguntas não são deliberações. E nós não conhecemos o texto. Está bem, pode ir alterar o texto mas não o conhecemos. E, portanto, enquanto não o conhecemos não fazemos esse debate, acho que isto é um princípio básico e entendemos que não, não se deve abrir esse precedente, porque senão amanhã a gente apresenta aqui, qualquer força política apresenta um documento e depois diz que vai alterar e a gente está a votar, está a fazer uma discussão que não sabe sobre quê. O que está aqui são perguntas e o que fazia sentido é que o Sr. eleito do Chega, as perguntas que tem aqui fizesse ao executivo, pronto, fazia as perguntas e respondia como é prática normal. E do nosso ponto de vista, esta questão que está aqui colocada não é deliberativa, não faz sentido estar aqui a debatê-la.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mário Macedo, tem a palavra.”

Mário Macedo do BE disse: “Também é um ponto de ordem à mesa, para acrescentar aquilo que o Armando disse, eu acrescento que no texto do Chega surge aqui algures uma recomendação para uma visita ao local. Nós consideramos que as propostas de visitas a locais têm toda a legitimidade de serem discutidas, mas não numa Assembleia mas em conferência de líderes. Por isso nós também queríamos clarificação sobre este ponto, se faz favor.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “De facto a proposta não está adequada à deliberação da Assembleia mas a Mesa vai permitir a correção. Tem que ser feita já para poder ser apreciada senão passamos para o documento seguinte. Qualquer documento que não esteja em conformidade com as condições para poder ser deliberado não será admitido pela Mesa. Neste momento o que tem é um conjunto de perguntas à Câmara e o conjunto de perguntas à Câmara ou se fazem por requerimento, no quadro regimental, ou se fazem nas sessões ordinárias num período de informação da atividade da Câmara. Vamos permitir ao proponente a correção, voltando a ser apreciado. As intervenções dos Srs. eleitos, Armando Farias e Mário Macedo foram



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

pertinentes, sem dúvida. Passamos então para a saudação da CDU, “Congresso Agregar Vontades, Construir o Futuro, assinala os 40 anos da Associação de Municípios da Região de Setúbal”. Armando Farias.”

II.7. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Saudação: “Congresso “Agregar Vontades, Construir o Futuro” assinala os 40 anos da Associação de Municípios da Região de Setúbal.”, subscrita por Armando Farias.

(Documento anexo à ata com o número 7).

Armando Farias da CDU disse: “A saudação está distribuída, vou ler apenas alguns parágrafos. O Congresso Agregar Vontades Construir o Futuro assiná-la 40 anos da Associação de Municípios da Região de Setúbal. No âmbito das comemorações do 40º aniversário da Associação de Municípios da Região de Setúbal realizou-se no passado dia 30 de junho, em Setúbal, o “Congresso Agregar Vontades, Construir o Futuro”. O congresso contou com a participação de mais de 300 participantes reunindo os vários agentes regionais com intervenção no território e no seu desenvolvimento, nomeadamente autarquias, entidades sociais, comunidade científica e educativa, empresas, agentes culturais e movimento associativo, num amplo espaço de debate e de contributo sobre o futuro da região. Há 40 anos, no dia 25 de outubro de 1982 por vontade dos concelhos que integravam o Distrito de Setúbal nascia a Associação de Municípios da Região de Setúbal, a concretização de profundas transformações sociais, logo após a Revolução de Abril, nos territórios e na democratização da vida local abriu caminho ao poder local democrático e a um modelo de gestão do território no qual as populações passaram a ter uma voz ativa na resolução dos seus problemas. Foi no quadro deste processo de reconhecimento legal do poder local, uma emanção da vontade popular que surgiu a AMRS. Em 4 décadas a Associação da Região de Setúbal cresceu e assumiu-se um polo agregador dos municípios associados e de outras entidades regionais, enquanto agentes de desenvolvimento e simultaneamente entidade e apoio aos municípios em áreas de grande complexidade técnica e de normativo legal. A AMRS foi precursora em múltiplas áreas, promovendo projetos intermunicipais de relevância cultural, económica e educativa, social e ambiental que permitiram a afirmação de uma identidade regional distintiva e a elevação das condições de vida das suas populações. Depois vem referir um conjunto exemplificativo de exemplos do que foi feito pela, pela Associação Regional de Setúbal e não vou ler, está distribuído. A AMRS é hoje, pelo trabalho desenvolvido e pelos caminhos abertos, uma instituição de referência, mais do que nunca a capacidade de refletir, de trabalhar e construir soluções em contextos regionais é um elemento de valorização dos territórios e de capacitação das suas comunidades. A Assembleia Municipal do Seixal reunida na sua 4ª sessão extraordinária no dia 20 de julho de 2023 por proposta dos eleitos da CDU, delibera saudar o 40º aniversário da Associação dos Municípios da Região de Setúbal e exorta a AMRS a continuar a dar o seu contributo ativo empenhado e insubstituível, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento económico e o progresso social da região, elementos essenciais para a melhoria das condições de vida das populações.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenção de Tomás Santos, tem a palavra.”

Tomás Santos do PS disse: “Bom, vamos lá ver. Eu não me lembro de ter visto uma moção destas em outros congressos. Não sei se é por causa do 40º aniversário. Agora eu acho interessante, mas acho mal, mas acho errado esta, sobretudo ser apresentada da maneira que é. E eu explico porquê. Porque há um conjunto de Municípios hoje governados pelo PS que não se revê no modelo desta associação. E que hoje muitos deles já saíram da AMRS e no momento em que decidimos sair foi depois de muita insistência para que o modelo fosse alterado porque estavam a dispendir dinheiro para esta associação e não estavam a ver para o seu município qual é que era a mais-valia da associação. E depois de muita tentativa de tentar mudar um modelo sem sucesso decidiram sair. Portanto, a Associação de Municípios da Região de Setúbal, que no início era uma boa ideia, era uma ideia para ter escala, para dar escala aos municípios, nomeadamente para tentar obter financiamento europeu, transformou-se numa coisa que um conjunto de municípios... e é facto que esse conjunto de municípios não identificou utilidade e decidiu sair. E, portanto, nós vamos votar contra esta moção porque achamos mesmo que a visão que aqui é debatida é uma visão que não corresponde com a realidade dos dias de hoje e, portanto, em vez de esta saudação acho que deveria ser feita uma profunda reflexão no âmbito desta associação sobre qual é que é o objetivo hoje e a utilidade que ela tem para os municípios, porque senão corre o risco de se tornar uma coisa partidária.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Sobre esta questão da Associação de Municípios da Região de Setúbal dizer que há municípios geridos pelo Partido Socialista que se mantêm na Associação de Municípios da Região de Setúbal. Houve alguns que decidiram sair e que foi, foi uma decisão que tiveram, de sair. Agora vou lembrar aqui assim pelo seguinte e porque esta é uma situação que a mim muito me preocupa, quando foi da extinção da Assembleia Distrital de Setúbal a Assembleia Distrital de Setúbal tinha um museu de arqueologia e etnografia do Distrito de Setúbal e quando foi extinguida esta Assembleia Distrital, os municípios todos, por unanimidade, decidiram incorporar na Associação de Municípios da Região de Setúbal este museu, é um museu que é importante porque tem trabalhos feitos em quase todos os concelhos do Distrito de Setúbal, da região de Setúbal e que é importante para a divulgação da nossa história comum. Esse, os Municípios sabiam que isto tinha um custo, a manutenção deste museu, mas também o investimento na cultura deve de ser transversal a todos os municípios. Tem um custo de cerca de 400.000 euros por ano a manutenção deste museu. É claro que ninguém pode, só quem não está por dentro da cultura e pode crer que o museu seja auto-sustentável, se têm estes custos e curiosamente o valor que alguns Municípios do Partido Socialista queriam que houvesse redução nas quotas era o valor de 400.000 euros, ou seja, queriam condenar ao encerramento o Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal. E foi esta situação, de não honrar compromissos,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

que fez alguns municípios saírem, bem sabendo e foi dito várias vezes, então digam se querem reduzir contribuições onde é que se pode fazer a redução das contribuições? Digam, está aqui o orçamento digam onde é que querem cortar, porque na verdade não é possível cortar e a questão não foi sequer sobre o funcionamento foi porque queriam reduzir as suas contribuições e que fez 3 municípios do Partido Socialista sair e essa sua saída põe em causa a deliberação que tinha sido tomada por unanimidade, de manutenção do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, que está agora com problemas de vir a sobreviver face à decisão leviana de alguns municípios do Partido Socialista. Queria fazer este esclarecimento a todos os eleitos da Assembleia Municipal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vai intervir o proponente, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “É só dizer o seguinte, se alguém tem que fazer uma reflexão parece que é o Partido Socialista, porque como já foi dito no congresso, eu estive no congresso, estiveram elementos do Partido Socialista no congresso, fizeram comunicações, houve socialistas, autarcas socialistas fizeram comunicações ao congresso e, portanto, o PS é que tem que fazer essa reflexão porque pelos vistos há contradições do PS sobre isto. E, portanto, de qualquer dos modos o que aquilo, o que se trata aqui é que o congresso foi uma grande iniciativa, valorizou-se muito o papel que tem sido desenvolvido pela associação e a associação vai, continuar a ter um papel muito relevante nas autarquias do distrito e da região, quer o PS queira ou não queira.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Tomás Santos, para defesa da honra.”

Tomás Santos do PS disse: “Sr. Presidente, era só porque o Partido Socialista está a ser aqui diretamente invocado e foi por isso que eu pedi a defesa de honra, só para dizer o seguinte: tanto ao eleito Armando Farias como ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, nós estamos bem, os municípios do PS estão bem, vivendo bem com esta decisão. Agora se vocês querem que a associação deixe de existir não façam reflexão nenhuma.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação. Não há pedido de declaração de voto, passamos para o documento seguinte.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 66/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e Um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Doze (12) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A moção do Chega foi ajustada pelo Nuno Capucha, pelo proponente. E, portanto, está em condições de ser apreciada. O que é alterado é na 3ª página, ou seja, mantém esses 4 pontos que são perguntas e na 3ª página é que fica a seguinte redação: “Tendo isto em consideração a Assembleia Municipal reunida na sua 4ª sessão extraordinária de 2023 delibera exigir ao Executivo Municipal:

1 - A adoção de medidas imediatas de sinalização e vedação do local.

2 - Definição de um prazo para a resolução do problema.”

Tem a palavra o proponente, Nuno Capucha.”

Nuno Capucha do CH disse: “Bom, então retomando muito rapidamente o raciocínio e pedindo desculpa por este lapso, por acaso comigo ou com o Chega é a primeira vez que acontece. Espero que isso não nos impeça de discutir o mais importante, que é a resolução do problema e descrever apenas, de facto, que isto é um pântano de óleo. Quem quiser tem disponível no Facebook, há um vídeo dos dois cães que ficaram lá e a debaterem-se e assim, enfim, é confrangedor, é penoso, ver dois seres vivos debaterem-se daquela forma para sair dali, ficamos a pensar e se fossem pessoas, se fossem crianças, se fossem jovens que vão para ali jogar à bola, enfim, em resumo as questões que estão nessa moção nós entendemos que esta é a melhor deliberação”.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “Quanto à questão em si, o Chega reconhece a intervenção do PCP nesta matéria, aliás na 1ª página começa logo por referir um documento do PCP, um requerimento, exatamente sobre esta matéria. Portanto reconhece isto. Depois há que ter em conta o seguinte, esses vários aspetos e exemplos que referiu, provavelmente haverão outros e ao longo dos tempos a Câmara tem... tem pedido respostas, porque não é da sua competência, por exemplo, há aqui um areeiro que foi referido, o J. Caetano que é na Quinta da Aniza, não é? Por exemplo desse areeiro a Câmara desde sempre, mas também... estou a dar como exemplo, não é? A APA considerada ali passiva ambiental, a Câmara pedia responsabilidade ao Poder Central para agir. Não agia. Mais tarde mudou a lei e passou as responsabilidades diretas para os proprietários e a Câmara agora tem sempre a ver com os proprietários, mas a Câmara não tem competência. E, portanto, há que perceber isto. Portanto a moção faz sentido relativamente aos aspetos que estão a referir mas quem tem as responsabilidades é o Governo, não é a Câmara, e a Câmara faz o possível para resolver, mas não tem essa competência, a competência é dos proprietários. Dos proprietários hoje, porque o Governo mudou a lei e passou a responsabilidade para os proprietários e, portanto,



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

é isto que tem que ser entendido. E desse ponto de vista nós vamos votar contra porque o que está aqui dito não é com a Câmara. Já agora uma notazinha muito rápida, só para fazer notar que há bocado depois não tive oportunidade, o eleito do Chega, da moção até apresentada pelo Bloco de Esquerda veio aqui plagiar o discurso do Cavaco Silva sobre o Nelson Mandela em 1985 mas registei, o PSD votou a favor dessa moção.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Têm a palavra, João Leal, Rui Belchior e Armando Farias.”

João Leal do PS disse: “A questão que se coloca não é... não é se o Governo faz ou não deixa de fazer, porque houve reuniões, nomeadamente reuniões entre o proprietário do terreno a Câmara Municipal e a Agência Portuguesa do Ambiente. Este é um problema a ser debatido, é uma situação que visa ser resolvida e a questão que se coloca é tanto esforço que este município faz, ou diz que alega fazer para que sejam resolvidos os problemas e continua-se com uma situação que está por resolver. Então a pergunta coloca-se que é, o que é que se pode fazer para resolver a situação? E porque é que, de facto, o Município pode ou não fazer para ajudar a resolver a situação ao invés de estar consecutivamente a alegar que as responsabilidades não são do quadro das suas respetivas competências.”

Rui Belchior do PSD disse: “Bem nós, Partido Social Democrata, temos, aliás não neste fórum, não nesta Assembleia Municipal, mas em sessão de Câmara o nosso Vereador, estimado Bruno Vasconcelos, dizia numa reunião de Câmara, em janeiro de 2022, questionou o executivo sobre o que é que a Câmara Municipal está a fazer para resolver a situação da lagoa de hidrocarbonetos de Vale de Milhaços, sobre a qual há projetos de descontaminação desde 97. Embora seja responsabilidade do Governo, a Autarquia devia insistir na reivindicação por uma solução e no limite a proteção civil, era uma sugestão, devia impedir o acesso a populares. Ontem foram dois cães amanhã poderá ser um dos nossos filhos, é urgente fazer alguma coisa. Portanto estas eram as preocupações que depois foram reiteradas ainda há bem pouco tempo numa reunião de Câmara de 5 de maio de 2023, também por banda do nosso Vereador Bruno Vasconcelos. E, de facto, nós estamos de acordo que alguma coisa deve ser feita e também estamos em querer que é perfeitamente plausível e possível que a Câmara consiga pôr ali uma sinalética, ou até mesmo pôr uma vedação e fazer alguma coisa para evitar que algum incidente mais grave, com uma criança ou com algo, ou uma outra pessoa possa suceder. Portanto isto está perfeitamente ao alcance da Câmara Municipal e não vale a pena, como noutras matérias, aliás é agora, é sempre assim. É o jogo de pingue-pongue entre o executivo e o o o Governo, como aliás veio aqui o senhor Leal dizer, o Governo, pronto, parece que não pode fazer nada. Aliás no Concelho do Seixal o Governo socialista nunca fez coisíssima nenhuma.”

Armando Farias da CDU disse: “Não, é só para acrescentar, tem que haver alguma seriedade sobre isto, não é? Porque eu há bocado não referi mas agora vou referir, a responsabilidade não é da Câmara. A Câmara faz os possíveis. E a propósito destes areeiros, em 25 de setembro de 2020 teve



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

lugar a abertura de um aviso para a elaboração de estudo e projetos necessários às intervenções de recuperação do passivo ambiental prioritários de origem industrial, onde estavam parte destes areeiros, etc. não é? E outros das áreas industriais, por orientação da Agência Portuguesa de Ambiente e da Administração da Região hidrográfica do Tejo e Oeste a Câmara Municipal do Seixal, apesar de não ser a sua responsabilidade, deu início ao processo de candidatura para resolver este e outros problemas. Fez uma candidatura no âmbito daquilo que foi a própria orientação governamental. Depois de elaborada e apresentada a candidatura para este efeito, a Câmara foi informada pelo poder central que não poderia se candidatar uma vez que o proprietário do terreno é que tinha a responsabilidade de resolver o problema e que para estas candidaturas os proprietários não eram elegíveis. E, portanto, é isto que está, é isto que estamos a falar caros amigos. E tem que haver alguma seriedade nisto. É evidente que vocês podem continuar a dizer que a Câmara faz tudo mas isto não é da competência da Câmara. E tem que haver uma articulação entre as Autarquias e o Governo sobre estas matérias e se o Governo depois tem compromisso e não responde, como é que vocês querem fazer? Tem que haver alguma seriedade.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Não temos mais inscrições. Dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Eu pedia ao Sr. Vereador Bruno Santos para responder e esclarecer os eleitos da Assembleia Municipal.”

O Vereador Bruno Santos disse: “Sobre esta matéria e em relação àquilo que foi dito e esta é uma matéria que provavelmente muitos de vós já ouviram falar dela ao longo dos anos, tendo em conta que esta questão dos passivos ambientais é algo que vem sendo a ser referido e com e falado e discutido ao longo dos anos aqui no Concelho. É este que estamos a falar de um terreno particular, mas também poderíamos falar de outros terrenos públicos, por exemplo, aqui bem perto de nós com a siderurgia nacional, do ponto de vista da descontaminação das solos e que é uma efetiva responsabilidade de uma empresa pública, gerida pelo Ministério das Finanças, que ainda está por resolver também da mesma forma, mas neste caso em concreto aquilo que estamos aqui a falar e que é esta lagoa junto do antigo areeiro J. Caetano e esta e dentro desta matéria nós todos nos recordamos, o ainda Secretário de Estado José Sócrates veio ao Concelho referir que iria resolver esta questão. Ou seja, enquanto Secretário de Estado do Ambiente José Sócrates referiu aqui no Concelho não só esta questão, mas como outras matérias sobre o ponto de vista de passivos ambientais que iria resolver, passado todos estes anos não resolveu e nos últimos 26 anos provavelmente 20 anos foram de governos de maioria do Partido Socialista e não se resolveram perante várias vicissitudes e, entretanto, também a legislação se alterou, ou seja e onde se passou, digamos assim, a responsabilizar efetivamente os, digamos assim, os proprietários dos terrenos, o que também, em boa verdade, ainda hoje na Assembleia da República se ouvia falar alguns partidos, ou e pelo menos um partido muito preocupado com a questão do estarem a entrar no domínio dos privados, mas quando os privados têm a responsabilidade pede-se responsabilidade sobre as autoridades públicas. Seja, aqui uma inversão do ónus, quando lhe dá jeito não se pode



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

intervir em património privado, mas quando o privado não resolve tem que ser das autoridades públicas a resolver aquilo que são da responsabilidade dos privados. Mas em relação a esta matéria e como aqui foi dito, a Câmara Municipal não ficou à espera que se resolvesse o problema. Procurou ser parte da solução como em todas as matérias que diz parte à sua responsabilidade no seu território. Seja ela da matéria que for. Procurando sempre as melhores soluções indo ao encontro daquilo que são as necessidades da nossa população. E em relação a esta matéria é verdade quando abriu esta candidatura no prazo de quinze dias a Câmara Municipal apresentou propostas e projetos para o estudo para a resolução destes problemas e que não recebeu uma indicação, foram liminarmente rejeitados no âmbito do PSDU porque a Câmara Municipal não era proprietária dos terrenos e então a toda a candidatura, todo o trabalho que nós realizámos foi, digamos assim, não foi validado e não foi sequer aceite porque a responsabilidade é dos proprietários e esta é a questão, ou seja, nós não ficámos à espera, como quisemos ser parte integrante da solução mas não, não nos foi permitido. E ainda em relação a esta matéria e ainda há pouco tempo na sequência desta questão, e que independentemente e claro que todos nós lamentamos esta questão em relação que aconteceu com os dois cães que não acredito que tenham querido por ali passear provavelmente houve maldade também na questão com que foram, como foi feito não é. Que infelizmente isso cada um de nós pode achar em relação a esta questão aquilo que possa ter sido feito, mas achamos também que esta questão deve ser resolvida do ponto de vista do acesso e tanto a fiscalização como a proteção civil intimar do ponto de vista daquilo que é possível fazer em termos do proprietário e fazê-lo. E se não o fizerem o prazo que lhe for dado, a Câmara Municipal o fará, imputando a responsabilidade ao proprietário em relação a esta matéria da vedação do terreno em causa. Mas volto a lembrar em relação a esta questão, há muitos anos atrás tivemos um Secretário de Estado que afirmou que ia resolver e que, infelizmente, nunca resolveu.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Obrigado, Vereador Bruno Santos. Portanto, o PSD considerou que a Câmara Municipal não tinha legitimidade para apresentar candidatura, conseqüentemente não era a entidade responsável pela resolução do passivo ambiental, ao contrário do que agora aqui nos querem impor. Portanto, se não podemos apresentar uma candidatura e fomos céleres a fazer e a resolver esse problema é porque não temos competência e não podemos intervir na resolução da situação.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o proponente, Nuno Capucha.”

Nuno Capucha do CH disse: “Eu coloco-me no lugar dos munícipes e fico a pensar daqui por uns tempos com a ata desta reunião esta sessão for colocada na Internet e as pessoas a lerem, elas vão ficar a pensar, que elas vão ficar a pensar o que pensam em geral dos políticos, falam, falam, falam e não fazem nada. Nós em Portugal temos um problema muito grave. Identificamos... farias... eu



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

faria... farias. Em Portugal nós temos um problema muito grave. Identificamos os problemas e parece que ficamos entorpecidos para agir. Eu insisto no ponto número dois desta moção, a definição de um prazo para resolver um problema que se arrasta há décadas, há décadas. Se esse prazo depois for ultrapassado por algum motivo bem fundamentado é uma coisa, mas temos que estabelecer um prazo, temos de agir. Independentemente das competências certamente se houver boa vontade consegue-se resolver o problema.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 65/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Dezassete (17) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do PAN: 1
- Do grupo municipal do CH: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto de Rui Belchior, Tomás Santos e Armando Farias.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós votámos a favor porque achamos que é um problema grave que merece resolução e depois isto é um órgão autárquico. A nossa função é participar neste órgão autárquico e fazer as propostas que são e que merecem, portanto, importância para as nossas populações e, portanto, não podemos aceitar enquanto autarcas esse jogo de pingue-pongue entre o Governo e a Autarquia. Depois a deliberação, segundo aquilo que foi depois dito, é para vedar e sinalizar o local. Não é para resolver o problema. Portanto os senhores foram tomar um caminho que é para desresponsabilizarem e para se demarcarem do assunto porque o que é pedido é a votação ou pelo menos a sinalização do local. Parece-me que isto não é assim uma missão tão impossível quanto isso. Depois eu estou aqui pessoalmente, estou aqui nesta Assembleia há dez anos. Nunca mas nunca vi a CDU ou nenhum dos seus autarcas tocar neste ponto. Vir aqui com um documento, com uma moção, com o que é que fosse sobre este assunto. Nunca. E vi, pois não é a nossa responsabilidade não é a nossa competência. O hospital do Seixal também não é e os senhores fazem um foguetório que é conhecido em redor do hospital do Seixal.



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Portanto é isto que também se pede, que sinalizem os problemas e que deem visibilidade aos problemas para as pessoas pelo menos conhecerem os problemas. É disso que se trata.”

Tomás Santos do PS disse: “Bem de facto o Partido Socialista vota a favor desta moção porque trata-se de um problema que se tem arrastado ao longo do tempo e que nós estamos aqui para representar as populações e urge solucionar o problema. Mas mais do que isso é a ausência de medidas preventivas e impeditivas quais que foram propostas como vedar e sinalizar. Porque mais do que a intervenção e, como foi dito, o pingue-pongue entre o Município e o Governo, trata-se de agir e aqui a Autarquia local além de ter um papel fundamental nesse objetivo, como as respetivas competências. Mas mais do que isso o importante é a ausência de medidas preventivas e impeditivas quais foram aqui propostas ficar a rodar e sinalizar e, portanto, além de ser um problema que exige ser resolvido, estas medidas também são altamente importantes.”

Armando Farias da CDU disse: “Queríamos apresentar a declaração de voto nos termos regimentais. Só dizer o seguinte o Sr. eleito Rui Belchior deve andar distraído e também nesta Assembleia porque a moção do Chega começa desde logo por referir-se a um documento da CDU com preocupações sobre esta matéria. Portanto tem andado distraído. Relativamente à questão das responsabilidades. A Câmara não tem responsabilidade o Sr. Eleito do Chega também não tem responsabilidade mas a forma como pôs a questão então a sugestão que eu deixo é que o Sr. Eleito do Chega pode resolver o problema. Vai lá põe a sinalização, põe lá umas coisitas. Se não tem responsabilidade mas diz que é falta de vontade eu convido-o a que resolva o problema.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Têm a palavra Rui Belchior e Nuno Capucha para defesa da honra.”

Rui Belchior do PSD disse: “Como sabem não faço uso deste tipo de prerrogativa mas sou obrigado a fazê-lo desta feita porque o eleito Armando Farias fez aqui uma afirmação que não corresponde à verdade. O que é aqui dito no documento do Chega é que de acordo com o requerimento do PCP em 2009, no PCP. Portanto até nem diz se é nesta, eu disse aqui nesta, neste órgão. Portanto isto com certeza é na Assembleia da República que também não define. Portanto é só para isto. E desde 2009 até agora já passaram uns aninhos também. E o problema continua. Mas é disso que se trata.”

Nuno Capucha do CH disse: “Bom eu podia dizer muita coisa mas vou apenas dizer isto. Farias, se me derem o material sem dúvida que eu e outros do Chega faremos muito mais do que a Câmara Municipal do Seixal, porquê? O que é que a Câmara fez? Nada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte informando que o Grupo Municipal do PS retirou a recomendação “Pela regularização de recursos humanos do SNS.” E passamos para o último documento que é do PS também, moção “Valorização do Arco Ribeirinho Sul, mais desenvolvimento e coesão” de Fátima Carvalho, que tem a palavra.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

II.8. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Moção “Valorização do Arco Ribeirinho Sul- Mais desenvolvimento e coesão”, subscrita por Fátima Carvalho.

(Documento anexo à ata com o número 8).

Fátima Carvalho do PS disse: “De facto têm sido muitas as dificuldades nos últimos tempos mas também abrem-se novos caminhos e tempos de esperança e como todos saberão, ou pelo menos os mais atentos, recentemente o Governo aprovou vários investimentos que no conjunto irão dar forma àquilo que é o grande projeto de requalificação do Arco Ribeirinho Sul. Estamos a falar de trezentos e cinquenta e três milhões de euros dos quais uma grande fatia, cento e vinte e oito milhões, são destinados para a descontaminação de vários solos como aqui já foi referido. Temos vários passivos ambientais que devem ser resolvidos para que possam dar seguimento a alguns destes projetos propostos. Estamos a falar de projetos ao contemplar todos os Distritos que fazem parte do Arco Ribeirinho, o Seixal, obviamente, com uma extensão de, na sua total de extensão, do metro sul-tejo ou estação fluvial da Moita que se pretende criar a requalificação do próprio cais fluvial do Seixal e a construção de um passeio de trinta e oito quilómetros entre Alcochete e Almada. Poderia referir aqui muitos outros exemplos mas têm o documento para acompanhar e aquilo que de facto se pretende é transformar toda esta região numa região comunicante, numa região cooperante, uma região moderna e, sobretudo, que traga emprego, vontade de cá viver, qualidade de vida, juventude e também promotora de empregos. Não é novidade para ninguém esta vontade. Eu penso que esta moção não trará contradição nenhuma, ou sim, não sei. Porque é um desejo, independentemente da cor política, tornar esta região que já é bastante rica, também é rica em potencial, que traga também a riqueza material que a todos irá beneficiar. Já temos orçamento, já temos calendário, já temos várias equipas a trabalhar no terreno porque falta saber se há vontade e quando falamos de vontade estamos obviamente a apelar a uma articulação entre o poder, entre o Governo, entre o poder local, entre a sociedade civil para que estes projetos efetivamente saiam do papel e finalmente cheguem às populações. Não será resposta para tudo, mas nunca se viu nada igual de larga escala e com montantes tão envolvidos e projetos tão interessantes. Passo só a ler a parte deliberativa porque já têm o resto para acompanhar. A seguir a Assembleia Municipal de Seixal lançou a quarta sessão extraordinária reunida a vinte de junho, delibera: Saudar a aposta no Distrito de Setúbal, enquanto motor da economia nacional, materializando do conceito de uma cidade de duas margens desenvolvida, coesa e cosmopolita. Baseado no princípio democrático, defender o diálogo e a negociação, em tempo útil, com todos os partidos da oposição por forma a considerar e integrar as Grandes Opções do Plano propostas, que defendem e valorizam os territórios ribeirinhos e as suas gentes, promovendo a cooperação, o desenvolvimento sustentado do Arco Ribeirinho Sul. Com a aprovação da moção remeter o presente documento ao ministro das Finanças, Ambiente bem como a todos os grupos da Assembleia Nacional.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre esta moção. Nuno Capucha , Rui Belchior, Mário Macedo, Armando Farias e Tomás Santos.”

Nuno Capucha do CH disse: “Não é uma intervenção. Sr. Presidente é uma intervenção de ponto de ordem que pretendemos perguntar se esta é a mesma moção que foi apresentada no início de maio, na sessão de três de maio?”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Rui Belchior do PSD disse: “Bom eu fico na dúvida se os eleitos do PS são obrigados a trazer este tipo de matérias aqui à Assembleia ou se é mesmo de vossa iniciativa porque eu, quero dizer, eu fico perplexo com o quanto se é capaz de vir a dizer que vão ser investidos cento e vinte e oito milhões de euros. Nós tivemos aqui um autarca do Partido Socialista, o Bruno Barata, que eu sou muito amigo e gosto muito, que há cerca de cinco anos prometia para o Concelho do Seixal cem milhões de euros de investimento mas até agora nenhum tostão nem um cêntimo e, portanto, não me parece que isto não, eu não sei o que é que o Partido Socialista pretende com isto, sinceramente não consigo entender. Quer a aprovação? Quero dizer não me levem a mal. Não me levem a mal. Parece uma anedota. Não consigo perceber.”

Mário Macedo do BE disse: “O Bloco de Esquerda fica sempre muito contente com todo o investimento que surja, não só em Setúbal enquanto Distrito, como no Seixal enquanto Concelho mas especialmente a redação deste texto é um exercício de um auto-elogio. Nós compreendemos os tempos não têm sido fáceis para o Governo é preciso às vezes elevarmos o nosso ânimo e o nosso ego faz parte e uma nota final, este ponto três deixa muitas dúvidas, quem são esses grupos na Assembleia Nacional e a quem se está a referir.”

Armando Farias da CDU disse: “Já foi aqui colocado, esta moção já foi apresentada anteriormente. Eu acho que até foi mais que uma vez. Já foi dito, quer dizer, uma coisa são as promessas e outra coisa é a concretização. E, portanto, vir ao Concelho, que ganharam muitas vezes, com o hospital, com a ponte, com mais isto e com mais aquilo. O problema é a concretização. Mas por outro lado, há aqui questões que nos fazem refletir. Porque na moção diz-se assim. “Para além da Terceira travessia do Tejo cuja premência se encontra plasmada no plano ferroviário nacional 2030” parece que abandonou a ponte rodo-ferroviária fala-se apenas da ferroviária depois o mesmo a concretização das travessias ferroviárias entre Barreiro e Seixal e Barreiro / Montijo parece que está a abandonar o transporte público rodoviário e, portanto, isto é nós temos que interpretar assim os que os senhores já escreveram nós não podemos interpretar de outra maneira. Depois acontece que, relativamente à extensão do metro sul do Tejo ao Fogueteiro e Seixal, então essas promessas, têm sido muitas, mas o que é facto é que agora há pouco tempo disseram que era para avançar mas agora já dizem que é para fazer um estudo de viabilidade económica. E, portanto, de facto esta moção não tem nenhuma oportunidade é um tiro nos pés, não é? Porque o que está aqui é de facto aquilo que já foi dito. O Governo está com grandes dificuldades e vocês agora apresentam uma moção com o Governo a fazer mais uma vez promessas. Isto não tem ponta que se lhe pegue e naturalmente vamos votar contra. Só mais uma nota. É que depois das deliberações diz-se assim: “saudar a aposta no Distrito de Setúbal enquanto motor da economia nacional”. Bem motor da economia nacional do país... enfim deixamos passar isso. “Materializando o conceito de uma cidade a duas margens. Baseado no princípio democrático defender o diálogo e a negociação” e por aí fora este ponto dois está-se a referir a quem? Está-se a pedir ao Governo que faça diálogo? É porque isto é transversal. O que vocês têm aqui é transversal do Arco Ribeirinho e é transversal a diversos Concelhos do Distrito não é apenas em relação ao Seixal é a vários Distritos e, portanto,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

não sabemos o que é que vocês estão, querem dizer com este ponto, não é? E, portanto, por último a saudação à aposta no Distrito de Setúbal, ah isso estamos de acordo, saudar Distrito de Setúbal mas, neste caso concreto, estamos a falar, o que fica aqui bem é saudar as populações. Saudar as populações do Seixal que lutam pelo hospital, saudar as populações da região que lutam para travessia do Tejo. Saudar as populações do Concelho do Seixal que fazem manifestações por equipamentos sociais, educativos e, etc.. Aí é que ficava bem a saudação mas não é isto que está cá. E, por isso, nós votamos contra.”

Tomás Santos do PS disse: “Bom. Então muito rápido. Em primeiro lugar, como é evidente, trata-se de um ato da Assembleia da República e não da Assembleia Nacional. Depois dizer o seguinte, saudar, eu percebo que o Farias está tão habituado a ler o Avante que não percebe a diferença. Mas saudar o Distrito é saudar obviamente as pessoas do Distrito. Porque não se saúda uma terra sem ninguém. Saúda-se a terra e, portanto saúda-se as pessoas que fazem parte, que fazem parte dela. E depois dizer só que não é verdade que o PS e que o Governo não tenha investido no Distrito. O passe intermodal, que é uma proposta conjunta, é um investimento no Distrito com elevada tranquilidade para o Distrito e, portanto, tal como por exemplo a requalificação das obras nas escolas que não tem deixado de ser feito e, portanto, quando vêm aqui dizer isso, não é verdade.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há mais pedidos de intervenção, tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Sobre o conteúdo aqui desta moção do Partido Socialista, primeira dúvida. Estivemos, penso que foi na última Assembleia Municipal, aqui a discutir a questão da travessia, da necessidade de uma nova travessia sobre o Tejo, o PS apresentou uma moção a defender o túnel Trafaria / Algés, a CDU apresentou uma a dizer que a terceira travessia devia de ser Barreiro / Chelas, o PS disse que defendia as duas, queria as duas mas aqui só fala numa terceira travessia já mudou de opinião esta é aqui uma dúvida com que eu fico isso mudou de opinião como aqui não identifica qual é que é. Gostávamos aqui de saber qual é que o PS afinal defende porque há quinze dias eram duas agora será só uma e não diz qual. Depois as travessias rodoviárias, a ponte Barreiro / Seixal ou Seixal / Barreiro para travessia rodoviária. Caiu? Não está aqui? É só para a rodoviária? Parece que... e depois a terceira travessia está no plano ferroviário nacional então e o plano rodoviário nacional? Não está em lado nenhum? Não conta? Foi esquecido pelo PS? Sobre o metro sul do Tejo, entre aquilo que foi anunciado pelo Sr. Primeiro Ministro quando esteve aqui no Concelho do Seixal e depois o que saiu na resolução do Conselho de Ministros vai uma grande diferença. O que o Sr. Primeiro Ministro aqui afirmou e que está gravado, toda a gente ouviu o Sr. Primeiro Ministro dizer, é que é avançar com a construção da segunda e terceira fase do metro sul do Tejo ia avançar a construção. O que sai depois na resolução do Conselho de Ministros é estudar a viabilidade da construção. É uma diferença muito grande. É que o que o Sr. Primeiro Ministro afirmou é que ia avançar não ia estudar. E parece que em pouco tempo o Partido Socialista e o Governo fez aí uma inflexão sobre aquilo que tinha sido afirmado e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

já agora também gostaríamos que isso fosse esclarecido por parte do Partido Socialista. Depois quanto às obras nas escolas que estão aí a avançar quem ouve o eleito Tomás Santos, parece que estamos para aí com obras nas escolas e até aos professores devem estar assustados com tanta obra e admirados, mas a verdade é que as obras de requalificação continuam para ser feitas, os pavilhões desportivos escolares continuam parados, pedimos querem mandar para as Câmaras municipais o ónus, fazer os projetos de remodelação, da requalificação das escolas sem que esteja garantido o financiamento ou seja fazer os projetos e depois apresentar as candidaturas. Cada projeto custa no mínimo 600.000 euros. Ou seja, estão a querer passar para as Câmaras, aqui no Concelho do Seixal são onze escolas e todas elas a precisarem de requalificação, só depois é que são mapeadas, mas a senhora ministra disse para se fazer projeto de todas, não disse onde há dinheiro para avançar com todas nem se há dinheiro para todas. Agora a Câmara Municipal avançar com 600.000 euros vezes 11 são 6 milhões e 600.000, no mínimo. Sem garantia se vai haver ou não financiamento. Mas pedimos os projetos das escolas para podermos analisar e podermos estudar. Até ao momento disseram-nos que não há projetos nas escolas. Então mas o Ministério da Educação fez as escolas e não tem projetos? O que querem é que a gente vá fazer projeto do que está feito para depois fazer projeto a requalificar o que está feito. Ou seja já querem que as Câmaras façam dois projetos e eu não acredito que o Ministério da Educação não tenha os projetos acho que há é a vontade, falta de vontade política do Governo do Partido Socialista nesta questão da requalificação das escolas e por isso não entrega os projetos aos Municípios para estes poderem trabalhar. E isto é uma situação grave. Depois sobre as novas escolas até ao momento ninguém falou com a Câmara Municipal do Seixal sobre as novas escolas, a única que foi, situação que temos, é um estudo da DGESTE a dizer que há uma necessidade de uma nova escola apenas no Concelho, do segundo e terceiro ciclo em Pinhal de Frades. E quando questionamos a DGESTE porque é que é uma segunda escola segundo e terceiro ciclo em Pinhal de Frades? Dizem, porque é uma escola que está com maior índice de ocupação de alunos e por isso é necessário uma segunda escola. Não é necessário uma segunda escola em Pinhal de Frades o que é necessário é uma escola de segundo e terceiro ciclo e secundário em Fernão Ferro. É isso que é necessário mas parece que o Partido Socialista não consegue explicar à DGESTE essa realidade e vem a DGESTE dizer que é uma segunda escola em Pinhal de Frades que não se justifica minimamente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A proponente Fátima Carvalho, tem a palavra.”

Fátima Carvalho do PS disse: “Em primeiro lugar para vos dizer e o PS referiu, que não estamos num exercício de ilusão referimos só à resolução da Presidência do Conselho de Ministros número 41/2003 de 10 de maio. Convido também o Seixal e todos aqueles que ainda não conhecem o projeto de requalificação do Arco Ribeirinho que tem sido apresentado pelo país, que nomeadamente estamos a falar do Arco Ribeiro Sul que é um dos Municípios, no concerto do projeto. Seria interessante que todos nós seguissemos e percebessemos a grandeza destes projetos. De facto parece-me que a CDU tem um grande problema é pelas coisas grandes. Só



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

consegue falar e justificar as pequenas coisas e quando à sua frente tem um projeto que realmente é estruturante e que pode mudar as populações já reage de forma defensiva. Eleito Armando Farias, obviamente que o segundo ponto é importante e é importante reforçá-lo porque nesta Câmara nem sempre a discussão é democrática. Não nos referimos a nós os eleitos que estamos na oposição mas sim a vós que nem sempre dão a voz a nós, que não ouvem as nossas propostas, que fingem integrá-las nas revisões sem qualquer intenção de as executar. E por fim gostaria de pedir desculpa por ter-me referido à Assembleia Nacional é um lapso, eu sou de origem Cabo-Verdiana, a nossa Assembleia em Cabo Verde chama-se Nacional e está-me sempre na mente é uma questão afetiva. As minhas desculpas pelo lapso.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tomás Santos para defesa da honra.”

Tomás Santos do PS disse: “Sr. Presidente da Câmara Municipal não coloque na minha boca coisas que eu não disse. Há uma coisa que eu não tenho nenhum conhecimento. É de que haja algum professor assustado com obras na sua escola. Percebo sim que quando os professores vão ler as Grandes Opções do Plano que o Sr. Presidente da Câmara apresenta e veem lá a quantidade de requalificações fantásticas que vocês fazem ficam assustados ou se calhar riem-se de quão ridículo isso é. Agora há uma coisa que eu tenho aqui que dizer Sr. Presidente. Aquilo que o Sr. Presidente disse não é verdade. O que a DGESTE disse ao Município foi para o Município apresentar um projeto sobre onde é que iria ser construída a escola de Fernão Ferro, coisa que a Câmara não fez. Porquê? Porque é mais fácil dizer que o que o Governo não faz. “

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Sr. Presidente da Câmara Municipal tem a palavra para defesa da honra.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “É só para dizer ao Sr. eleito Tomás Santos que o que disse aqui é totalmente mentira e desafio-o a fazer prova daquilo que acabou de dizer. Foi dito à Câmara para fazer este projeto.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos à votação da moção do PS.”

Rejeitada a Tomada de Posição nº 67/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Doze (12) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12

Vinte (20) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto. Nuno Capucha, Hernâni Magalhães e Fátima Carvalho.”

Nuno Capucha do CH disse: “De facto este texto não é exatamente igual àquele que foi trazido no dia três de maio mas nós vamos votar contra, ou votámos contra, pelas mesmas razões porque consideramos que esta aposta no Arco Ribeirinho Sul é como relançar um modelo antigo de um carro, o essencial não muda e está definido há muitos anos basta consultar na Internet o que se fez foi uma operação de propaganda que se pode resumir na frase de António Costa: “Chegou a hora de Setúbal, agora é que vai ser” e depois os populistas somos nós.”

Hernâni Magalhães da CDU disse: “Eu naturalmente votei contra porque trata-se pura simplesmente de uma manobra de propaganda e, portanto, teria que votar contra. Gostaria só de dizer à proponente que talvez fosse boa ideia quando se afirma algumas coisas ter conhecimento do que se afirma e aconselhava-a a ela tentar ir ver o projeto desenvolvido no tempo da Presidente Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa da Câmara Municipal de Almada para os territórios da Lisnave. Projeto este que pura e simplesmente só contou com a autoria do principal técnico à escala planetária de urbanismo. Só e, portanto, quando diz que só pensamos em pequeninhos é bom estudar a história e saber do que se fala e não dizer disparates.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Fátima Carvalho.”

Fátima Carvalho do PS disse: “A requalificação do Arco Ribeirinho Sul vai ser uma realidade. Não sei se vai acontecer até 2026, talvez não, mas gostaria faria mesmo muito gosto estar aqui presente para no futuro percebermos destes projetos quais é que tiveram de facto viabilidade e da forma e a forma como vieram beneficiar a população do Seixal. Só vos peço a vós, que votaram contra, por favor não façam propaganda nas inaugurações com fotografias e com notícias a promover o Seixal à custa daquilo que nesta Assembleia não souberam valorizar.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tomás Santos tem a palavra para ponto de ordem.”

Tomás Santos do PS disse: “Ponto de ordem. É só para dizer o seguinte: O Partido Socialista repudia veementemente a arrogância e as prepotências e paternalismos nesta Câmara. O Sr. eleito não tem nada que mandar nem deixar de mandar alguém estudar seja o que for. O senhor vale tanto e é igual à eleita como é a eleita é igual a si. E portanto estamos nós todos a tratar com urbanidade, o pedido que eu faço em nome desta Assembleia é que faça o mesmo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Fechamos o período de antes da ordem do dia.”

III – Período da Ordem do Dia.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Entramos no período da ordem do dia. O primeiro ponto é a ata nº quatro de 2023, segunda sessão ordinária de vinte e oito de abril. Não podem votar, por não terem estado presentes na sessão, Hernâni Magalhães, Manuel Janeiro, Manuela Calado, Orlando Ribeiro, Manuel Araújo, Ana Jorge, Diamantino Moreira, José Geraldês, Mário



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Macedo e Ana Silva. Pergunto se há alguma questão em relação à ata, que queiram colocar, não havendo passamos à votação.”

III.1. Ata nº 04/2023 – 2ª Sessão Ordinária, de 28 de abril de 2023. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 9).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo colocamos à votação.”

Aprovada a Deliberação nº 49/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:

Vinte e sete (27) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 11
- Do grupo municipal do PS: 9
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

III.2. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O ponto seguinte é a informação sobre o trabalho em curso das comissões da Assembleia Municipal. Armando Farias, tem a palavra.”

Armando Farias da CDU disse: “Foi realizada a reunião da Comissão Permanente do Desenvolvimento Estratégico, Plano, Orçamento e Gestão Financeira, teve um único ponto que tem que ver com a discussão da Assembleia de hoje. Portanto, as GOP e o orçamento, foi feito o enquadramento dos documentos pelo Sr. Presidente da Câmara, tendo sido pedidos alguns esclarecimentos e concluiu-se, portanto, com a informação que foi prestada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o ponto seguinte, tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

III.3. Opções do plano e proposta de orçamento para 2023, nos termos da alínea a) do n.º1 do artigo 25º, por força da alínea c) do n.º 1 do artigo 33º, ambos do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, alterado pela Lei nº 24-A/2022, de 23 de dezembro, mapa de pessoal, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais nos termos do artigo 6º da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março. Aprovação.

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Temos seguido uma estratégia de desenvolvimento para o Concelho que passa por darmos visibilidade ao Concelho a nível da área metropolitana de Lisboa e do país. Consideramos que existe uma natural competitividade entre os Concelhos e é importante, para nos afirmarmos, que o Concelho do Seixal tenha cada vez mais visibilidade e por



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

isso temos procurado dar esta visibilidade através de grandes eventos realizados aqui no Concelho do Seixal de que é exemplo a Aldeia Natal, Seixal Jazz, Splash Seixal, Festival de Teatro... mas também, por exemplo, a realização do próximo congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses aqui no Seixal, houve a gravação de uma telenovela aqui no Concelho levando o Seixal a entrar diariamente na casa de milhares de portugueses. Para além disso e neste plano de desenvolvimento que temos defendido para o Concelho temos tido e consideramos que é fundamental, uma boa oferta desportiva e o Seixal é considerado, sem dúvida, como o Concelho do desporto. Temos o maior evento de desporto popular do país que é a Seixalíada, as nossas coletividades têm um trabalho intenso e este trabalho conjunto que fazemos com o nosso movimento associativo desportivo é fundamental para essa oferta desportiva de qualidade existente no Concelho do Seixal. Mas também temos trabalhado o nosso movimento associativo cultural para também termos uma boa oferta cultural e para além dos eventos que eu já disse a questão das próprias festas populares, o Seixal Cultural, esta oferta de qualidade e diversificada nomeadamente na programação do nosso fórum cultural. Mas também temo-nos preocupado em criar bons espaços de lazer para usufruto da população como é o caso do Parque Metropolitano da Biodiversidade, do Parque Urbano do Seixal, do parque do Miratejo. Portanto estes planos são muito importantes. E fruto desta nossa política que temos seguido, o Seixal tem sido cada vez mais procurado, não só por pessoas que vêm para aqui viver porque veem que há aqui uma grande qualidade de vida, mas por investidores que querem participar no desenvolvimento do Concelho e que veem que o Seixal tem boas infraestruturas desportivas, e temos apostado também na construção de infraestruturas desportivas de qualidade, o caso do centro náutico, do pavilhão Cidade da Amora, do pavilhão do Portugal Cultura e de Recreio, da piscina de Paio Pires. São muitos os equipamentos desportivos existentes no Concelho com uma elevada taxa de utilização e que são fundamentais para esta boa oferta desportiva existente. Mas também boas infraestruturas culturais e o Seixal foi o primeiro Município fora da grande Lisboa a ter um fórum cultural. Estamos agora a construir o centro cultural de Amora. Portanto, a Aldeia do Bombo, também boas infraestruturas culturais para a população. Temo-nos também preocupado em lançar projetos inovadores como é o caso do Seixal Criativo, estarmos no hidrogénio verde e tudo isto tem dado uma grande visibilidade ao Concelho do Seixal. A título de exemplo esteve recentemente aqui no nosso Concelho a senhora embaixadora da Alemanha que veio conhecer o projeto do hidrogénio verde, o nosso Seixal Criativo que tem sido elogiado por toda a gente já mereceu que o Spirit Of London, da cidade de Londres, em Inglaterra viessem cá para conhecer o nosso projeto e que querem fazer uma parceria com o mesmo, mas também o Sr. Embaixador da China esteve recentemente aqui no Concelho com uma vasta delegação da embaixada a conhecer também o Concelho do Seixal como uma oportunidade de investimento e sabemos que brevemente virá uma delegação económica da China aqui para Portugal e que virão também aqui para o Seixal para verem as possibilidades de investimento no nosso Concelho. Para além disso temos apostado em criarmos, portanto, aquelas grandes infraestruturas e isto tudo junto, portanto, esta nossa estratégia de desenvolvimento, faz com que apresentemos agora aqui o maior orçamento de sempre em termos de receitas do Município do Seixal. São cento e setenta e um mi-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

lhões de euros. Portanto um crescimento de cerca de treze vírgula oito milhões de euros relativamente ao orçamento em vigor, um crescimento de trinta e oito milhões de euros relativamente ao orçamento que foi chumbado aqui nesta Assembleia Municipal em final do ano passado. Destes treze milhões de euros, treze vírgula oito milhões de euros de aumento relativamente ao orçamento em vigor mais de doze milhões de euros são para despesas de capital que iremos fazer investir no desenvolvimento do Concelho do Seixal e este orçamento prevê um investimento total de cerca de cinquenta milhões de euros em despesas de investimento. Iremos ainda também amortizar integralmente o empréstimo COVID que contraímos. Portanto amortizámos parte o ano passado e este ano, portanto, consideramos já não se justificar a manutenção deste empréstimo, vamos amortizá-lo na parte que falta. Em relação aos projetos que vamos aqui assim contemplar aqui no orçamento, um que para nós é dos mais importantes é a questão da alimentação nas escolas. Atualmente os alunos do escalão A o custo da refeição do almoço é comparticipada cem por cento pela Câmara Municipal e os alunos do escalão B é a comparticipação da Câmara de cinquenta por cento sendo os outros cinquenta por cento pagos pela família. Ora chegou-nos a informação das escolas que vários meninos a desistirem do almoço e a informação que vinha seria por dificuldades financeiras dos pais que não conseguiam comparticipar e pagar os outros cinquenta por cento. Portanto a Câmara Municipal irá assumir a cem por cento as refeições escolares de todos os alunos do escalão B e consideramos que esta é uma medida socialmente importante para as nossas crianças. Depois a nível das escolas iremos avançar com um conjunto de novas escolas do primeiro ciclo e JIs é o caso da escola do Pinhal do General que estamos a acabar o projeto de arquitetura para depois discutirmos com a população e avançarmos com as especialidades todas já no concurso. É o caso da nova escola também de Vale Milhaços, Pinhal Vidal que também estamos a elaborar a fase muito adiantada ao projeto de arquitetura para depois definirmos com a população. É o caso de uma nova escola primeiro ciclo e JI nos Foros de Amora. Também estamos a elaborar o projeto de arquitetura e iremos começar a elaborar o projeto de arquitetura para mais uma nova escola. Para além disso vamos lançar e estão para começar obras de requalificação da escola de Paio Pires, portanto, aguarda Visto do Tribunal de Contas para começar a obra. Vamos avançar com a ampliação da Escola Conde de Portalegre nas Paivas, Amora. Vamos avançar com a requalificação da escola da Arrentela, vamos avançar com a requalificação da escola do Bairro Novo e vamos avançar com a requalificação da Escola do Fogueteiro. Será sem dúvida um conjunto fundamental de investimentos da Câmara Municipal no parque escolar e que consideramos muito importante. A nível do desporto iremos continuar com a requalificação de instalações do nosso movimento associativo e avançar com novos projetos como é o caso do Ginásio Clube de Corroios da requalificação das suas instalações, a casa do Povo de Corroios também iremos avançar já na próxima reunião de Câmara com o apoio para a requalificação do telhado. Para além disso a conclusão do pavilhão Cidade de Amora, a conclusão do congresso desportivo de do Pinhal do General, portanto, as infraestruturas desportivas que estão em curso vão ser continuadas. A nível cultural portanto continuar as obras do Centro Cultural de Amora. Terminar as obras da aldeia do Bombo e iniciarmos a elaboração do projeto, lá está do Centro Cultural de Corroios de modo a que o mesmo venha a ficar con-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

cluído no próximo ano para podermos lançar a obra do Centro Cultural de Corroios ainda neste mandato. Esperemos a nível das infraestruturas culturais avançar com a Casa das Artes também na Amora. Mas a nível da cultura também queremos tornar a cultura mais acessível a todos. Por isso em todos os espetáculos da Câmara Municipal organizados pela Câmara e em infraestruturas da Câmara que não tenham bilheteira do artista - fazer aqui esta ressalva, que não tenham o que não tenham bilheteira do artista - porque há situações em que os artistas dizem, portanto, vamos fazer o espetáculo ao Seixal, vocês cedem a sala, a receita que houver é para pagar o meu cachê. Portanto nesse espetáculos temos que seguir o preço estipulado pelo artista nos outros espetáculos que não... que a receita seja da Câmara, portanto a Câmara paga o cachê ao artista e depois fica com a receita de bilheteira, os jovens até aos vinte e cinco anos bem como todos os munícipes com mais de sessenta e cinco anos passarão a ter entrada gratuita. Depois os outros munícipes bem como os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal os bombeiros e voluntários da Cruz Vermelha que não sejam munícipes terão cinquenta por cento de desconto no preço de bilhete. Com isso queremos tornar a cultura mais acessível a todos. A nível do bem-estar animal vamos avançar com a construção do novo CROACS foi uma decisão que tomámos depois de termos concluído que não se conseguia fazer a requalificação das atuais instalações do CROACS porque falta espaço para o efeito e não temos ali terrenos à volta. Portanto, vamos avançar com isso. Vamos avançar com mais abrigos para colónias de gatos, à semelhança do que já acontece na Amora. A nível das instalações do ar vamos instalar dois medidores de ar um na Amora e outro em Corroios, já há um em Paio Pires. Vamos prosseguir com a nossa estratégia de habitação quer com o realojamento e vamos acabar este ano o realojamento em Vale de Chicharos num projeto e processo que está a ser considerado exemplar em termos de realojamento e esperamos concluir ainda este ano o realojamento do núcleo habitacional Rio Judeu ali no Fogueteiro. Dizer quanto a isto já temos as casas todas compradas quer para concluirmos Vale Chicharos quer para o Rio Judeu e já estamos a adquirir casas para avançarmos em 2024 para iniciarmos o realojamento de Santa Marta. É um grande esforço financeiro que a Câmara tem feito para isso, de momento o IHRU está-nos a dever mais de treze milhões de euros. Felizmente tivemos e tenho aqui que dizer uma reunião com o IHRU, com o novo Presidente do IHRU. Ele pediu-nos a reunião pouco tempo depois de tomar posse e disse que isto vai avançar. Os reembolsos dos dinheiros cedido pela Câmara Municipal do Seixal para esse projeto, este programa de realojamento não pagaram, mas só a boa saúde financeira da Câmara é que permitiu que se continuasse a avançar mesmo o Governo, o IHRU não cumprindo com as suas obrigações quanto à Câmara Municipal do Seixal. A nossa boa saúde financeira a boa gestão que estamos a fazer do erário público permitiu continuarmos a avançar, não pararmos com o programa e darmos nova vida às pessoas que residiam em Vale de Chicharos e já são cento e noventa e cinco famílias que estão realojadas e dar aqui a informação dessas cento e noventa e cinco famílias todas estão a pagar pontualmente a renda de casa o que demonstra, sem dúvida, o êxito do nosso programa, as pessoas a assumirem as suas responsabilidades e a pagarem as casas. Outros programas que vamos aqui lançar, a Feira da Alimentação Saudável, uma rede de bebedouros mais inclusivos como já foram colocados aqui na zona de ribeirinha do Seixal com um espaço para, portanto, para



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

os animais para quem está a fazer o seu passeio poder encher a garrafa, para, a garrafa de água, para os deficientes também poderem beber água, portanto, está tudo a ser feito aqui numa parceria com União de Freguesias e iremos agora também, esperemos, colocar esses bebedores na marginal na zona de Amora bem como em várias partes do Concelho. A implementação, sendo que a marginal de Amora vai ser uma parceria com a Junta de Freguesia. A implementação das hortas pedagógicas em escolas do segundo e terceiro ciclo e secundárias. Portanto, há espaços que não estão qualificadas nas escolas ,que podem ser melhor utilizados e é esse programa que vamos fazer. Já falámos com os professores, os diretores, houve muito agrado com esta proposta de se trabalharem em conjunto por estas hortas pedagógicas. A nível da mobilidade já foi aqui assim falado, portanto, vamos dar um apoio à aquisição de bicicletas elétricas no montante de duzentos e cinquenta euros por bicicletas. Temos 200.000 euros para este programa neste ano. Portanto são cerca de 800 bicicletas que nos vão apoiar e iremos continuar nos próximos anos. Mas também vamos avançar uma rede de ciclovias nomeadamente com a ciclovia da Afonso Costa para ligar à ciclovia existente aqui na marginal na baía à Cruz de Pau e fazer depois a ligação com a ciclovia que vem da estrada nacional. Vai também em Fernão Ferro haver a ciclovia de ligação à estação de Coima e avançarmos com a questão da Avenida do Mar. A nível da mobilidade também aqui dizer a questão da construção da alternativa à estrada nacional dez. Vai ser amanhã discutida em reunião de Câmara a declaração de interesse público na construção da estrada para podermos ir e podermos avançar. Também em termos de mobilidade teremos de resolver os problemas com a Infraestruturas de Portugal para o nó do Fogueteiro, portanto a variante do Fogueteiro poder avançar mais a Avenida do Mar. Portanto são essas que temos a começar este ano. O arrendamento acessível que estamos a terminar para avançarmos e uma última nota de dar aqui assim a questão da requalificação e renovação da rede de águas e saneamentos, para além de estarmos a lançar o concurso para a construção do CDA de Belverde. Está a ser requalificado o CDA de Santa Marta e vamos começar com a requalificação, a renovação da rede de águas de Vale Milhaços que também é aqui um problema. Portanto sucintamente e já me alonguei, não fui assim tão sucinto, são estes os pontos de apresentação e estou ao dispor para quaisquer esclarecimentos que os Srs. eleitos entendam pertinentes.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para as intervenções, têm a palavra, Nuno Capucha, Rui Belchior, Ana Jorge e Mário Macedo.”

Nuno Capucha do CH disse: “A Câmara Municipal do Seixal em grande medida com recurso a verbas da União Europeia fez propaganda política com reportagens televisivas na sequência dos realojamentos do bairro de Vale do Chicharos no Fogueteiro. Nada como apresentar politicamente realojamentos que estão por solucionar há décadas. Décadas onde a CDU foi sempre a responsável pelo Município. Nesta questão os direitos têm que ser iguais. Os munícipes, como a senhora que aqui veio expor o seu problema, não podem ficar prejudicados. Não podemos pensar só naquilo que enche os jornais, as televisões e as páginas da Internet. Sr. Presidente ouviu falar e como sabe sou funcionário da Autoridade Tributária e fiquei preocupado com o seu desconhecimento, apesar de saber que é advogado. E, portanto, eu vou-lhe dar uma explicação. Imagine que o senhor vi-



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

nha, era atendido por mim no balcão do Serviço de Finanças. Eu vou-lhe dar a explicação. O senhor chega com um problema eu vou vender uma casa para pagar dívidas. O que é que eu devo fazer, informando desde já que a casa vai ser comprada pela Câmara. É muito simples. A Câmara só precisa de saber qual é o valor total da dívida passar um cheque à ordem do IGCP EPM, e depois, no dia, lá estará um funcionário das Finanças para levantar, com papelinho para levantar as eventuais penhoras que existirem e para receber o cheque. Simples, tranquilo, sem stress. Infelizmente esta senhora parece, esta é a informação que eu daria ao senhor ou a qualquer outro contribuinte que lá chegasse. Pronto, estamos sempre a tempo de aprender. Bom mudando de assunto, recentemente Sr. Presidente, na sequência de casos da sobrelotação de habitações em Odemira, no Montijo e em Lisboa, foi dado conhecimento público por parte do poder central de que a monitorização de fiscalização da sobrelotação habitacional é uma competência exclusiva dos Municípios. Este problema também existe no Concelho do Seixal. Por isso importa obter resposta a duas questões. Tem o executivo da Câmara conhecimento de problemas de sobrelotação, habitação em espaços industriais, acampamento dentro de lotes de terreno vedados e até ocupação em massa de casas devolutas com dezenas de pessoas que vivem no mesmo espaço? Se é conhecido, qual a dotação orçamental que pensam atribuir este grave problema cuja fiscalização, competência do Município que nas sua origem provém de decisões do poder central, nomeadamente, imigração sem qualquer controlo. O orçamento municipal está preparado para responder a esta realidade ou será o executivo adepto da imigração de portas abertas mas com soluções fechadas para as pessoas?”

Rui Belchior do PSD disse: “O Partido Social Democrata no quadro desta discussão sobre o orçamento e GOP quer deixar a nota prévia de sempre afirmando que esta intervenção incidirá sobre os aspetos de natureza política face à nossa limitação de meios muito agravada pela posição deste executivo, como é sabido não disponibiliza esses meios designadamente os meios técnicos para que as forças democráticas da oposição possam fazer o escrutínio sério de um documento tão complexo tecnicamente, como é o orçamento e as GOP. É, temos a certeza, deliberado e tem como propósito anular a todo o custo qualquer expressão ou visibilidade aos outros partidos. No Seixal os grandes profissionais da política mesmo sendo profissionais não concedem qualquer possibilidade aos que voluntariamente exercem os seus mandatos de realizarem o seu trabalho no Seixal o recurso dos meios e já agora o dinheiro público é a propriedade absoluta do executivo comunista. De qualquer modo embora o Partido Social Democrata tenha no âmbito do estatuto da oposição apresentado um conjunto considerável de propostas, aliás como temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos e ao contrário do que se diz, não temos qualquer responsabilidade de apresentar propostas alternativas à gestão deste executivo. Não temos. Ainda assim temo-lo feito em nome de melhores condições de vida das nossas populações e apenas por isso, nunca por tática política, até porque sabemos bem muitas das propostas que fazemos são recusadas para mais tarde serem plagiadas pelo executivo que as apresenta como suas sem nunca reconhecer o mérito dos seus verdadeiros autores. O que este executivo não faz, viciado que está nos maus hábitos de muitos anos de maioria absoluta e nos anos do período santista, é concertar, ouvir ou estabelecer pontos de entendimento com os outros partidos, pelo contrário e mesmo apesar do ambiente estar claramente menos pesado dadas as características do novo Presidente, mais cordial e mais sensato, o executivo ouve ou finge que ouve mas não atende e se atende é apropriando-se como se disse das propostas que os outros têm. Este executivo continua teimosamente sem respeitar e a fazer tábua rasa das deliberações aprovadas nesta Assembleia. Não implementa uma que seja aprovada com os votos contra da CDU. Nem uma. Enfim uma estratégia de absoluta autossuficiência e que na



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

verdade muito tem sido ajudada já em dois mandatos sucessivos primeiro alicerçando-se num Vereador para mal dos nossos pecados saiu de uma qualquer cave subterrânea para trair o seu partido de sempre e nos que nele confiaram. Agora hoje para se apoiar em quem vinha fazer tremer o sistema no Seixal, mas que rapidamente passou a ser o quinto Vereador da CDU. Naturalmente que isto não é só sorte. É também astúcia. Quem quer preservar o estado eterno no poder mesmo para isso tenha que desprestigiar institucionalmente um partido como fizeram no mandato passado com o PSD e mesmo que neste tenha que recorrer a um Vereador que foi eleito pelas ideias do Chega, tão incómodas para o PCP na retórica, mas tão úteis afinal para governar o Município. Na verdade este executivo profissionalizou-se na capacidade de limitar, de amordaçar eleitos com oferta de pelouros insignificantes feitos à medida, comprometedores ou mesmo ridículos ou desnecessários mas que aproveitando-se da vaidade pessoal dos que os aceitam servem para assegurar o voto favorável nos orçamentos e em todas as medidas que o executivo quer implementar. Infelizmente este Concelho, sobretudo na Câmara, ainda não viu os comunistas governarem sem maioria absoluta uma vez que a democracia e o voto popular foram habilmente contornados com construções impensáveis e contra natura. O eleitorado é enganado e perde, perdeu a democracia. Hoje o Concelho do Seixal é gerido pelo executivo comunista assente no controlo total do movimento associativo, refém de promessas de apoios, troca pelo voto de quatro em quatro anos e numa cada vez mais acentuada e robusta propaganda e onde se inclui a velha política das eternas promessas que nunca perdem esse estatuto e que nunca são concretizadas. Sabemos que estas afirmações não são agradáveis que custam ouvir ainda mais porque são verdadeiras. O PSD como é livre e independente pode fazê-lo. Não dependemos de ninguém nem estamos condicionados. Voltando às promessas. Se o leque é extenso e a sua utilidade eleitoral tem servido os propósitos de poder instalado há praticamente cinquenta anos. Sucede que no nosso entender uma gestão autárquica não pode estar assente nestas premissas. O orçamento e as Grandes Opções do Plano do Município de Seixal para 2023 é hoje pela segunda vez e oito meses depois novamente discutido e votado nesta Assembleia Municipal depois de meses de deliberada inércia o Executivo finalmente dignou-se a apresentar um orçamento. A questão que a todos intriga é o porquê de tanta delonga. Ainda para mais quando este orçamento é na forma e no estilo uma cópia dos dez anteriores. Salvo em pequenos detalhes que atualizam aquilo que decorre da natural dinâmica da vida. Todavia este orçamento apresenta ainda assim os números como o maior de sempre do Município. Cento e setenta e um milhões de euros. Excetuando isso e como temos vindo repetidamente a referir nada mudou e este executivo que, repetimos, que gere a Câmara há cinquenta anos seguidos ainda é capaz de incluir no seu texto de apresentação do orçamento argumentário profundamente ortodoxo e mesmo reacionário recorrendo à utilização de expressões anti União Europeia como sejam as imposições externas designadamente da União Europeia ou pior ainda a recuperação da expressão mais reacionária de que há memória, o pacto da agressão, tudo isto ao mesmo tempo em que, no mesmo texto, lamenta a fortíssima redução dos fundos europeus. Neste Concelho ao contrário do que anuncia o PCP ainda há muito por fazer. E para que o Seixal possa ser de facto um sítio onde dá gosto viver. Mas para isso há que concretizar promessas com décadas. É necessário mais mobilidade, mais e melhores acessibilidades e muitos mais lugares de estacionamento. A estrada alternativa à nacional dez. É preciso de facto concretizar o alargamento da ponte da Fraternidade concretizar a construção de rotundas, melhorar as vias de circulação da responsabilidade do município estão, em determinados setores, totalmente degradadas. É preciso requalificar de uma vez por todas os mercados municipais não só anunciar, qualificar e concretizar. Construir finalmente o pavi-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

lhão desportivo de Fernão Ferro, o lar de Fernão Ferro, um escândalo à escala nacional. O cemitério de Fernão Ferro, o CROACS, acabar com o turno duplo nas escolas. Preciso promover a habitação de custos controlados para jovens do Concelho do Seixal, erradicar definitivamente os problemas da assistência de Santa Marta entre muitas outras. Neste Concelho o que temos muito é a vitimização e a retórica ideológica - só ideológica. Na prática não é isso que se vê anti banca, anti grandes grupos económicos financeiros, anti lucros das empresas como se pudesse existir empresas que não tivessem lucros. No Seixal não há qualquer incentivo ao investimento privado que promovam verdadeiros empregos de qualidade, fixem as pessoas ao Concelho. Há assim e ainda, em pleno século vinte e um, muitas habitações sem saneamento básico sem água e estradas por alcatroar. No Seixal o espaço público está, em certos setores também, uma lástima e há cada vez menos segurança. No Seixal não apostamos na Polícia Municipal nem no auxílio e reforço de meios às forças de segurança ou na construção e requalificação das suas infraestruturas. No Seixal não se aposta nos centros de saúde ou nos cuidados de saúde primários. No Seixal não se agilizam procedimentos, licenciamentos, nem se aposta numa verdadeira transformação digital mais eficiente. O Seixal não aposta nos espaços verdes. Não constrói sequer a rotunda do Casal do Marco na estrada nacional dez. Um crematório municipal, um polo náutico turístico na Ponta dos Corvos, não se aposta na criação de pavilhões para micro e pequenas empresas nem em mais pontos de carregamento de veículos elétricos. Não se aposta no IMI familiar ou na devolução do IRS às famílias nesta conjuntura inflacionista. Preocupações com as populações e o povo é apenas no discurso. Medidas concretas que o executivo pode tomar com um real impacto na carteira das pessoas, zero. No Seixal não se aposta num rumo ou numa lógica, aposta-se apenas na manutenção do poder. Os anos passam e está tudo por fazer. Não há plano navega-se à vista e a reboque dos potenciais votos ou para agradar a este ou aquele que há de votar em mim e convencer outros a votarem. Para não fazer e para justificar a sua incúria o PCP tem sempre um culpado. O Governo central ainda que este Governo seja o mesmo seja mesmo o pior de sempre e ainda que o PCP tenha durante seis anos apoiado Governos socialistas liderados por este mesmo primeiro-ministro, o culpado é sempre a União Europeia, a troika, o pacto de agressão ou o Passos Coelho. Todos têm culpas menos o executivo do PCP. Neste Concelho ao invés de um concreto projeto que aposte numa concreta vocação do município o que se faz é muita propaganda e culto da personalidade. Estoira-se milhares de euros na promoção da imagem no agora novo Presidente. Que anda num corropio em tudo o que é programas populares, festas, anúncios, jornais, rádios, cartazes, outdoors, folhetos, circulares, vale tudo e sem olhar a quanto para o regime se manter no poder. Estoira-se outro tanto do dinheiro público com empregos e avenças que só encontram justificação no alimento da clientela política. De resto o Seixal tornou-se numa espécie de Porto de Abrigo para todos os camaradas comunistas que deixaram de ter o que fazer depois da derrota do PCP. No Seixal cabem todos. Em conclusão o Partido Social Democrata é e continuará a ser a verdadeira alternativa não-socialista neste Concelho. O PSD continuará a fiscalizar este executivo sem tibiezas ou receios de qualquer índole. Faremos as nossas próprias análises da situação política assumindo a responsabilidade do nosso programa na expectativa do nosso eleitorado, das expectativas de todos os munícipes em geral. Assumimos enfim a orientação que defendemos e o caminho que escolhemos onde algo é certo com negociação mas nunca com a subserviência porque o Concelho é de todos. Como já aqui referimos muitas vezes o Partido Social Democrata, também por opção política, não cauciona os orçamentos e as opções programáticas do PCP era só o que faltava. Este Partido Social Democrata no Seixal assume as suas profundas divergências políticas com a visão do mundo e com a forma que está do



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Partido Comunista. Sabemos de antemão que algumas boas almas não apreciam a nossa posição firme de quem sabe perfeitamente qual é neste momento o seu papel o papel da oposição. Nessa medida convivemos muitíssimo bem com os epítetos que nos colam que o PSD no Seixal não faz propostas, só faz política terra queimada ou mesmo somos um conjunto de radicais e de anti-comunistas primários. O nosso propósito e os factos dão-nos razão, é unicamente continuar a defender a liberdade, o desenvolvimento sustentável do nosso Concelho. Ao contrário de outros nada mais nos move.”

Ana Jorge do PS disse: “E estamos de novo a analisar o orçamento. Um orçamento que tem cento e setenta e um milhões de euros. Vou usar uma frase que eu ouvi há dias e que aqui vou repetir: “não é pelo poço ter muita água que a horta é mais produtiva”. Estamos perante um orçamento onde os grandes chavões são continuidade, conclusão, requalificação, manutenção, acompanhamento, apoio, realização de algo já previsto. Para despesas de capital, já o Sr. Presidente disse, guarda-se cerca de vinte e nove por cento do orçamento, dos cento e setenta e um milhões de euros. O registo é sempre é sempre o passado e o presente e não o futuro. Não se prepara a próxima década. E se não vejamos. Relativamente à educação e tudo o que eu vou dizer comparei... os objetivos definidos neste... nesta proposta com as anteriores e, portanto, com o mesmo documento de anos anteriores. Relativamente à educação dos vinte e quatro objetivos inscritos... nesta proposta, treze já estavam elencados em anos anteriores. Diríamos que apenas o ponto treze, se considera um investimento de capital. Na ação social dos vinte e três que estavam inscritos, que estão inscritos, desculpem, treze já estavam em orçamentos anteriores. Também diríamos que o ponto dezoito é o único que se considera investimento de capital. No que à cultura diz respeito considera-se como investimento o ponto doze. No desporto, dos dezasseis que estão elencados, nove já vinham de orçamentos anteriores. O ponto dez e o ponto treze são investimentos de capital. Quanto à juventude dos treze que estão propostos, sete já vinham de exercícios anteriores. E, portanto, um de três serão de capital. No que diz respeito ao ambiente e ao bem-estar animal, dos dezoito objetivos propostos, os dezoito já vêm de orçamentos anteriores. No que diz respeito à mobilidade, dos doze propostos, nove já vêm de exercícios anteriores. No que diz respeito à água, saneamento e higiene, apenas o três, o quatro e o seis serão investimentos de capital, dos treze propostos, quatro vinham de orçamentos anteriores. No que diz respeito à saúde, dos catorze, propostos, cinco vinham de orçamentos anteriores, apenas o ponto quatro será um investimento de capital. No que diz respeito à habitação, dos onze propostos, oito já vinham de orçamentos anteriores. Na segurança e na Proteção civil, dos dez propostos, três vinham de orçamentos anteriores, no desenvolvimento económico e emprego, o ponto catorze e dezoito, serão investimentos de capital. No que diz respeito à inovação, serviço público, obras e equipamentos e valorização dos espaços públicos, não identificamos grandes despesas de capital. Face ao exposto podemos dizer que este, é um orçamento de continuidade. É quase tudo igual aos anteriores é um orçamento onde se inclui um saldo de gerência com uma grandiosidade daquela que todos lemos. Se não é para ser aplicado em benefício dos seus munícipes nos tempos certos, então para que serve? Uma empresa que tem fins lucrativos e apresenta um saldo de gerência deste valor é uma excelente empresa. O mesmo não se pode dizer de uma Câmara Municipal que não tendo fins lucrativos não foi capaz de usar o seu saldo de gerência atempadamente em prol das pessoas.”

Mário Macedo do BE disse: “Nós antes de fazermos uma consideração, mais extensa, sobre a proposta de orçamento trazida a esta Assembleia pelo executivo. Permitam-me que faça duas consi-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

derações, perguntas sobre dois temas que nos preocupam: começando pela habitação. Há uma dúvida que o Bloco de Esquerda tem, nós não percebemos o discurso que esta Câmara faz sobre a falta de terrenos para a habitação jovem ou para a habitação pública não social. Temos este exemplo, em 2020 foi assinado um protocolo com o Benfica, a Câmara entregou 30.000 metros quadrados e recebendo de volta 20.000 metros quadrados de área útil. Houve festa com o executivo, finalmente no Seixal tem terreno para a habitação jovem, dizia o antigo Presidente da Câmara. Estes terrenos já foram loteados na Quinta do Algarve. Qual foi a parte que ficou para a Câmara, para nós para a Câmara? Será para a habitação jovem ou pública? Temos mesmo motivos para celebrar ou a Câmara e o interesse público se deixaram enganar com este negócio? Sobre ciclovias, nós gostamos muito de ouvir o plano aqui apresentado, a ligação Fernão Ferro estação de Coima é defendida pelo Bloco de Esquerda há muito tempo, o que demonstra o quão bem o Bloco de Esquerda conhece o Concelho e as suas necessidades. Mas temos uma dúvida. No documento apresentado aos grupos municipais na rubrica sobre os transportes e mobilidades que não surge verba alocada para a construção de ciclovias. Como planeiam construir estes equipamentos sem verba orçamentada?”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para uma segunda ronda de inscrições, Armando Farias, Rui Pereira, Vítor Cavalinhos, José Geraldês e Fernando Sousa.”

Armando Farias da CDU disse: “O Sr. Presidente da Câmara, ele inclui aí um conjunto muito vasto de atividades, de investimentos, mas parece-me que é útil fazer algum enquadramento em relação quer às GOP quer ao orçamento enfim dois documentos em simultâneo, isto porque, penso que tem que haver algum rigor em perceber o enquadramento e como se desenvolve a atividade do executivo camarário. Nós estamos a viver uma situação muito difícil do ponto de vista social e económico, o país e o Concelho. Nós temos muitas famílias, trabalhadores, muitas famílias com muitas carências do ponto de vista de baixos salários, contenção de salários, o custo de vida aumentar todos os dias, os reformados com imensos problemas, problemas na habitação, problemas na saúde, problemas na educação, quer no custo, quer no acesso e, portanto, esta é a realidade que nós estamos a viver, na organização administrativa do Estado, as Autarquias são aquelas que têm mais proximidade com as populações e se as populações estão a viver estas dificuldades, naturalmente, que isto tem impactos sobre as Autarquias e nós devemos ter consciência disto, ou seja, quando há estes problemas é exigido mais respostas sociais, respostas sociais que o Governo não dá e como o Governo não dá resposta a esses problemas, as pessoas viram-se para a Câmara, para as Autarquias, as Autarquias para além das dificuldades que têm de subfinanciamento, etc. não é? São mais que solicitadas a dar resposta, na saúde, na habitação, nas questões sociais ainda há bocado o Sr. Presidente estava a referir dar aqui um exemplo, não é? Das crianças nas escolas com dificuldades, carenciadas, não podiam pagar as refeições e é a Câmara que vai agora pôr as refeições gratuitas também para essas crianças. Mas, isto é multiplicado por diversas situações e, portanto, nós temos que entender isto. Ou seja, nestas situações as Autarquias são por um lado pedindo as respostas sociais que o Governo não dá é responsabilidade do Governo, mas não dá, mas ao mesmo tempo as Autarquias também são penalizadas com a situação que estamos a viver, não é? São a dois níveis pelas respostas que são pedidas, respostas sociais, mas também porque a situação também é grave, as condições financeiras do Município porque há o subfinanciamento ao poder local porque as transferências de competências são transferências de responsabilidade, não são acompanhadas com financiamento adequado e, portanto, nós temos que perceber, este quadro, mas também o tecido económico, as pequenas e médias empresas com imensas dificuldades por-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

que é caro a energia para as populações, mas também é para as pequenas e médias empresas grandes dificuldades, os fatores de produção e por aí fora, e, portanto, as Autarquias neste contexto veem-se confrontadas com pedidos de esforços sociais das populações e veem-se confrontadas também, o tecido económico, também, tem os problemas que tem e a Autarquia procura na sua intervenção, intervir e ajudar e apoiar, quando nada disto é da sua responsabilidade. E, portanto, vir aqui e falar do saldo de gerência e falar não sei de quê e não sei quê e não ter isto e não ter isto, em consideração, eu penso que isso não é rigoroso. Aliás, o saldo de gerência temos que ver que muitos investimentos são plurianuais, e, portanto, temos que ver também nessa perspetiva. Mas eu penso que é importante ter esta noção, não é? E apesar disto tudo, apesar disto tudo, a Autarquia está a desenvolver investimentos, está a ser um polo de atração que o Presidente até fez referência, enfim a várias situações de visita ao Concelho para fazer investimentos, num quadro muito, muito difícil e isto tem que ser percebido, meus amigos, porque senão estamos a ver a coisa de outra maneira estamos só a ver o interesse político ou partidário e não estamos a ser rigorosos na análise daquilo que está aqui em consideração. Em relação à questão ainda dos problemas das Autarquias já falei do subfinanciamento, das transferências que não são acompanhadas adequadamente nos meios financeiros, mas também há outras medidas que afetam as Autarquias, não apenas aqui no Seixal, todas as Autarquias não é? Que é o custo da energia que é o IVA que devia ser em várias situações devia haver isenção de IVA em relação a certas respostas da Autarquia. A questão do gasóleo verde deveria ser uma medida adequada para, para os transportes, etc. não é? Para as escolas para o transporte escolar e tudo isso, não é? A taxa de resíduos a ERSAR, diz que a taxa de resíduos, por exemplo, recomenda que a taxa de resíduos agrava-se, então repercute no consumidor. Quer dizer a malta está com imensas dificuldades e o que eles dizem é carreguem mais, nas populações. Isto não pode ser. E, portanto, estas medidas que deviam ser medidas, respostas do Governo para ajudar pelo contrário não ajuda nada, só agrava. E, depois inclusivamente, depois outros apoios, sei lá, à Proteção Civil, às associações de bombeiros, por exemplo, não é? Com imensas dificuldades também sofrem porque o movimento associativo destas comissões todas sofrem com a situação que estamos a viver e a quem é que e a quem é que eles vêm pedir resposta? É à Autarquia. E a Autarquia procura apoiar na medida do possível, umas vezes, enfim, tem mais, tem mais possibilidades, outras vezes, não tem tantas possibilidades, nomeadamente, quando não há orçamento aprovado é preciso que também tenham isso em consideração, não é? E, portanto, o que eu penso que é importante haver é, falou-se aqui, volto à questão do saldo de gerência e aos investimentos, etc.. O que eu penso que temos que ver é o seguinte: isto é o mandato para quatro anos e há um programa autárquico para desenvolver e levar ao fim. Naturalmente com contributos daqueles que querem, das forças que querem contribuir, porque já sabemos que algumas não querem, vêm aqui fazer retórica, mas não querem. Aqueles que querem contribuir a quatro anos. E o que nós temos que ver é, quando chegarmos ao fim desse mandato, se a taxa de execução daquilo que estava previsto, se foi alta ou se pelo contrário, não foi. E o que está demonstrado é que ao longo dos mandatos autárquicos, a taxa de execução é muito, muito elevada e, portanto, chegamos ao fim dos mandatos e o fundamental daquilo que se é proposto é desenvolvido. Naturalmente, que há obras, que há equipamentos que levam mais que o mandato, levam anos, não é? Há outros que levam mais. Porque é da responsabilidade do Governo e não dá resposta, falamos do hospital, falamos dos equipamentos sociais, falamos no sistema educativo, etc., não é? Mas isso lá vamos, falamos mais uma vez, não venham pedir à Câmara e à Autarquia que responde a esses problemas, quando é das responsabilidades do Governo. Agora quando há articulação e o Governo



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

pode articular com a Câmara, as coisas podem caminhar mais avançadamente. Foi dado aqui um exemplo do Vale do Chícharos, pronto, no final do ano é concluído, a reabilitação, a reabilitação, pode a Autarquia prosseguir com o realojamento de outros polos que estão com dificuldades. Eu penso que isto até é honesto e até rigoroso a gente acordar, meus amigos e não é conversa da tre-ta que ... não, é isto que é rigoroso. Isto é que é rigoroso, não é? Depois em relação... Em relação ao orçamento da isenção, algumas notas. Portanto dez anos de resultados líquidos positivos. Então, mas a gente agora ficamos chateados porque temos resultados positivos? Não. Então, a dívida está, está controlada, a dívida vem sendo reduzida de forma a que se possa reduzir, mas ao mesmo tempo não prejudica a atividade autárquica. As obras têm que fazer, os investimentos os apoios têm que dar. E, portanto, isto está a ser feito, está no sentido positivo como é evidente. É evidente que cada um de nós agora pode dizer, é pá mais assim, mais assado, é pá a gente, todos nós podemos ter isso. Mas o fundamental é isto. O fundamental é que a Autarquia está a reduzir a dívida e está ao mesmo tempo a desenvolver aquilo que tem que fazer que é um investimento naquilo que é necessário desenvolver, não é? Depois, eu não vou aqui referir, enfim, obras que estão em curso mostram, o plano de atividades da do autárquico, está em curso, o Sr. Presidente da Câmara já referiu uma vasta, um vasto conjunto, os meus camaradas, provavelmente, também se referiram a isso, não vou referir isso seria muito, seria muito exaustivo. Apenas uma nota que em relação àquilo que foi aqui dito, por parte do PSD e também de certo modo por parte do Partido Socialista. Quer dizer o PSD tem que se definir, não é? Aliás, a intervenção do eleito Rui Belchior foi clarinha sobre isto, não é? Ele próprio assumiu isso. Umas vezes o PSD queixa-se que não é ouvido e que não sei o quê. Logo a seguir diz assim, mas nós votamos sempre contra, porque nós não temos nada a ver com o executivo, nós até temos razões ideológicas, foi assim que foi dito, para votar contra e, portanto, tem que se definir o que está a dizer é assim, nós não, nós votamos sempre contra, contra, e, portanto, como votamos sempre contra, então, não se venham queixar, vêm-se queixar de quê? Não é? Até me pareceu pela intervenção do senhor Rui Belchior que tinha outra direção, não é? Nós, não andamos aqui a dormir, não é? Nós andamos aqui com olhos bem abertos, tinha outra direção, mas o que é rigoroso é isto, o PSD e o PS votam sempre contra o orçamento. Então, se votam contra o orçamento queixa-se de quê? Esta é que é a questão. Portanto e mais nada. E, por último dizer o seguinte, as populações, não vale a pena vir para aqui com estas conversas, não é? As populações é que decidem, é que decidem, portanto, o caminho que querem para o Concelho e quando há os momentos das eleições pronunciam-se e, portanto, essa história de ir para aqui agora como se ... a um ano e meio de exercício autárquico, já estar em campanha eleitoral, é pá isso, não... isso não serve, vocês estão-se a enganar, as populações é que têm que dizer o caminho que querem seguir, não é? Ah... e aquilo que parece que mostra é que as populações não gostam de que as forças políticas obstruam a atividade dos executivos, seja no Governo central seja nas Autarquias é isso que parece, é isso que parece. Ainda agora foi feito aqui uma sondagem, não é, as televisões mostraram, não é? E o que é que estas populações dizem? Dizem assim, isto está mal. Este Governo está muito mal, não é? Somar, somaram as percentagens do mal e muito mal e o Governo está muito mal, mas depois acrescentam, mas nós queremos que este Governo continue. As populações não gostam que haja obstrução à atividade dos executivos, mas isto vale o que vale porque uma coisa é, as populações perceberem que estão contra e têm razões para estar contra, ou abster-se, etc., etc., outra coisa é as populações perceberem, vocês, não... não... não as populações percebem muito bem as coisas, perceberem que estão contra só por ser



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

contra e contra só por ser contra, não dá resultado e vocês já deviam ter aprendido isso, vocês já deviam ter aprendido isso, mas vocês continuam na mesma, na mesma linha!”

O Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro disse: “Sobre o vosso apoio é sempre imprescindível. Sr. Presidente no passado dia 6 de novembro, aquando do aniversário do nosso Concelho, em que o senhor me convidou para intervir, numa parte de intervenções, referiu que, destacou uma notícia que tinha lido há poucos dias sobre algo que a ANAFRE andava a fazer para conseguir apoiar, para que esse apoio fosse refletido no orçamento do estado para este ano em que a ANAFRE andava em negociações com o Governo para que 0,5% do orçamento do Estado para 2023 revertesse para as Freguesias. Na altura se o Sr. Presidente se recorda, o Sr. Presidente foi a seguir a mim teve direito de resposta coisa que nós nunca temos. O Sr. Presidente para receber aplausos, para receber decisões disse que os centros estavam muito preocupados com 0,5% que a ANAFRE estava a negociar com e todas as Freguesias a nível nacional, mas que no Seixal as Freguesias iriam receber muito mais do que isso. Eu pergunto, neste orçamento que agora nos apresenta onde é que isso está refletido. Sr. Presidente, Srs. Vereadores do Executivo Municipal é mais um ano escolar que está a começar, mais um ano escolar em que em Fernão Ferro, se repete a falta de vagas tanto no primeiro ciclo como na pré, como o Sr. Presidente sabe. Temos recebido vários comentários nas redes sociais, é notória as preocupações dos pais, dos encarregados de educação, chegamos ao nosso conhecimento, muitos pedidos de apoio, muitos pedidos de ajuda, a Junta faz o que pode, não precisa fazer muito naquilo que pode, portanto, alguma coisa ajudar as pessoas, mas isto é algo que de ano para ano se vem refletindo em Fernão Ferro. A pergunta que eu faço é, meus senhores, eu estou aqui há quarenta anos, Fernão Ferro não cresceu de um ano para o outro, Fernão Ferro teve um crescimento ao longo de anos. Quando os senhores passam no centro da construção para o caso de Fernão Ferro são às centenas, os senhores não percebem que um ano depois essa licença de construção deu origem ali a uma habitação, que vivem lá pessoas, casais, casais com filhos de idade escolar, será que isto nunca foi acautelado? Se tivéssemos tido aqui uma alteração de poderes até podia compreender, agora quarenta anos de CDU, se nunca viram isto alguma coisa está mal. Vem agora o projeto da Escola Pinhal do General, uma escola básica Pinhal do General já devia estar feita há uns cinco ou seis anos, na data em que pensaram nisto. Inclusive, o Executivo de Fernão Ferro, sugeriu que para quem conhece, todo recreio das Escolas dos Morgados na parte da frente fossem colocados cinco, quatro ou cinco contentores, como todos sabem hoje em dia os contentores, já não é como há anos atrás. Hoje em dia estão melhor equipados do que muitas salas de aulas existentes por esse país de fora. E estes quatro ou cinco contentores dariam resposta a oitenta noventa ou cem crianças que foi assim. Eram menos de cem crianças da Freguesia que neste momento estão com problemas de colocação. Sr. Presidente na saúde ainda hoje de manhã, ouvi dizer que o centro de saúde de Fernão Ferro não amplia, não pode ampliar, não há espaço para isso, não há terreno, não há porque o Governo não quer. Sr. Presidente já disse, ou gostaria sobre isto uma ou duas vezes há pouco tempo o Concelho apresentou algumas candidaturas ao PRR para centros de Saúde, Foros da Amora e Paio Pires, como digo sempre, nada contra porque se Fernão Ferro precisa as outras populações também, portanto nada contra. Portanto, é porque é também não candidatou a candidatura para Fernão Ferro e Pinhal de Frades? Ou então, ainda mais radical uma medida que é implementada um pouco por este país que é as Câmaras Municipais como é lógico com o devido acordo, todos nós sabemos deixou já aqui a questão de interesses, todos nós sabemos que Centros de Saúde, relacionada com os Centros de Saúde que é do Ministério da Saúde, mas temos Câmaras que conseguem chegar a acordo com o Governo e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

construírem eles. Posso dar um caso, aqui bem perto de nós, em Sintra a Câmara Socialista, de acordo com o Governo e fez só o maior Centro de saúde do país. Uma Câmara aqui mais perto de nós, a Câmara de Sesimbra neste momento está a fazer um Centro de Saúde, para Sesimbra que também é governada por um camarada seu, está a fazer um Centro de Saúde em que a Câmara também colabora com apoios financeiros, compreende? OK, era bom era bom que o Governo dessa resposta a tudo e não precisassem, eu nem sequer venho aqui defender o Governo, venho defender Fernão Ferro, mas também é preciso que haja outras mentalidades, existem outras formas de gerir, temos que evoluir, se não faz temos que substituir, temos que ir à procura dos acordos que façam, porque eu não acredito que as Câmaras que construíram esses Centros de Saúde por este país fora fossem ao Governo com uma arma apontada: “É pá, ou me assinas aqui o papel ou dou-te um tiro.” Eu não acredito nisto. É definições, é querer, é a vontade. Portanto, Sr. Presidente diz sempre a reclamar com o Governo não faz, não faz, não faz. Isso já se está para trás é um evoluir do pensamento. A Junta faz! Então, deem o dinheiro. Não Sr. Presidente, não, não se exalte que não vale a pena. Sr. Presidente, há cerca de um ano nós que estamos a viver em Fernão Ferro temos ... a intenção de fazer um pequeno quiosque bar, com o Parque de Lagoas. Até hoje, inclusive quando o Sr. Presidente, e o executivo me visitaram em Fernão Ferro, nós alertámos, é algo que a população iria gostar, é algo que faz falta naquele local porque os cafés existentes ao fim-de-semana estão fechados, feriados idem e era algo que traria muito mais valor àquele espaço, ao espaço Parque das Lagoas, neste Parque de Lagoas... seria bom que todos encaixassem este nome de uma vez por todas, seria bom, seria bom, se o Sr. Presidente desse autorização, só precisamos de autorização. Já expliquei o processo todo, já expliquei o processo, o que é que queríamos fazer, o que é que é preciso fazer... só precisamos que a Câmara dizer que sim, Avança! É só isso. Depois de mais de quinze anos de reclamação sobre a cobertura do mercado de Fernão Ferro, já dos meus antecessores, dos meus dois antecessores, parece que finalmente temos uma luz verde. O Sr. Presidente há uma semana ligou-me para arranjarmos orçamentos para a cobertura do mercado, mas Sr. Presidente, não é só a cobertura, há muita coisa que precisava de remodelação. A cobertura sim, sem dúvidas, há muita coisa. Isto, isto porque acerca de um ano, pedimos para colocar painéis fotovoltaicos na cobertura do mercado. Eu queria permitir uma poupança de eletricidade e não só à Junta como também todos os funcionários nos mercados. Se o Sr. Presidente quiser, vá, neste momento há um programa muito interessante da EDP que é o Bairro Solar que para ali se adequa perfeitamente. Nós podíamos colocar painéis solares porque o mercado precisava de ser primeiro arranjada a cobertura e só depois é que meteria essa remodelação, esperamos que neste momento isso avance. Já ouvimos aqui várias vezes hoje o Pavilhão Municipal de Fernão Ferro. Vinte anos depois, vinte anos depois, estamos perante um projeto, mas já houve outro em 2011, vamos ver se este vai para a frente, de facto. Neste orçamento, os valores são simpáticos, mas também já no orçamento do ano de vinte e dois tínhamos 900.000 euros para 2022, não, peço desculpa, tínhamos 500.000 euros para 22 e era superior a 23, meio milhão, vamos ver se é agora que avança. Sr. Presidente, como o Sr. Presidente para não dizer que estou sempre a dizer mal da Câmara, também tenho aqui uma coisinha para a escola secundária. Não me esqueço. Como disse sempre, nós chateamos toda a gente. Nós vamos a todo o lado, bater à porta seja quem for. Agora a questão é, a escola secundária, eu agora que sou Presidente, muito interessado desde que a Junta de Freguesia de Fernão Ferro se interessou por este processo e faz um abaixo-assinado porque não vi qualquer diligência, qualquer diligência desde o senhor entregar aquele abaixo-assinado que o senhor Dr. entregou em 2019 em 2020, se não estou em erro, até hoje não vi, entregar o abaixo-assinado, têm o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

abaixo-assinado, agora resolvam. Portanto vamos entregar a toda a gente. Vamos entregar a toda a gente. Também Sr. Presidente, também já falei várias vezes sobre isto, falta de água no Concelho, faltava a pressão que neste momento isso já está ultrapassado, falta água a metade das pessoas. Sr. Presidente é inadmissível que pessoas, algumas, já idosas que tenham falta de água e mesmo tendo as suas contribuições todas em dia, não consigam uma ligação de água, só porque tem o contador naturalmente à esquerda ou que tem assim desviado seja do que for. A Câmara tem que criar processos para tratamento de tudo igual e acredito que Fernão Ferro é uma zona que nasceu de génese ilegal e como tal precisará de ser reconvertida e é um motivo porque é mais complicado, conheço isso tudo, mas também sei e o senhor também sabe, que temos casos, então... no centro de Fernão Ferro não têm água em casa, Sr. Presidente. Mais uma vez, Sr. Presidente, refiro que Fernão Ferro está disponível para dialogar, para falar com o Sr. Presidente do Conselho Executivo, falamos as vezes que forem precisas, este orçamento, nunca foi tido em conta e pronto e nós queremos fazer mais, queremos ir mais depressa, temos que fazer melhor, mas temos aqui uma parede muito grande, mas acho que está orientado. Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura!”

Vítor Cavalinhos do BE disse: “ Algumas considerações sobre o que estamos aqui a fazer. Nós, uma nota antes de entrar na substância, nós podemos nestes debates ou na nossa ação política, podemos contribuir para o crédito ou para o descrédito da política. E acho que nós temos o dever e obrigação de contribuir para credibilizá-la a política que, de facto, anda um bocado pelas ruas da amargura, o descrédito, a desconsideração, o não acreditar nos políticos, é uma coisa que nós já todos temos essa consciência que isso existe e acho que nós, para tentarmos contrariar esta... esse ritmo de descontentamento que anda por todo o lado e nós temos que ter, do meu ponto de vista e o Bloco de Esquerda uma... perante, esta situação, temos que tentar credibilizar a política e a credibilizar a política do nosso ponto de vista e é aquilo que tentamos fazer sempre, é numa discussão deste tipo, nós não, não é não contribui para que credibilizar essa coisa que eu estou a falar chegámos a dizer assim, a Câmara não fez nada e ninguém acredita nisso, num debate deste tipo ninguém acredita que a Câmara não fez nada, pode ter feito pouco, pode ter feito... agora que não fez nada isso é uma coisa que não... as pessoas, não querem, não adianta nem atrasam coisa nenhuma, do nosso ponto de vista. Sabemos que há coisas positivas, valorizamos as coisas positivas e depois, renovamos as nossas divergências se for o caso disso, tal como é agora. Debates hoje pela segunda vez as propostas para o orçamento de 2023. O Bloco não vai repetir a intervenção que produziu na primeira vez que debatemos as propostas no final do ano de 2022. Porque do nosso ponto de vista, a segunda versão que hoje aqui nós analisamos, não altera a substância da primeira edição. A nossa opção é de que, é de forma sucinta valorizar algumas melhorias introduzidas no orçamento e de afirmar algumas das discordâncias de fundo porque antes e agora não tiveram aceitação. Começando pela valorização, o Bloco valoriza algumas, valoriza e introduz no orçamento. Penso que é justo que o façamos. Valorizamos o pagamento integral das refeições escolares a todos os alunos integrados nas escolas ao abrigo da ação social escolar. Acho que é justo. Valorizamos o compromisso assumido de apoiar o funcionamento do gabinete de apoio à vítima e às vítimas de violência doméstica. Valorizamos o compromisso assumido de concluir a construção da casa a abrir para as vítimas de violência doméstica. Chamou-nos à atenção que na primeira proposta o compromisso era de construir duas casas de abrigo. Uma para mulheres e outra para jovens. E agora só aparece uma para mulheres. Valorizamos o apoio ao movimento associativo para a instalação de painéis fotovoltaicos, peço desculpa. É esta como outras foram propostas que o Bloco em tempos, apresentou, já dissemos, atrás. Valorizamos o aumento das verbas com o pro-



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

longamento dos horários, valorizamos a adesão do Município ao programa de cidades fast tech, que visa o combate às situações de VIH. Valorizando o fim do processo de alojamento de Vale de Chicharos até ao fim de 2023. Achamos que também é justo. Mas, o Bloco verifica e agora é o lado B desta moeda, o Bloco verifica que nenhuma das propostas que nós fizemos em tempos, normalmente não foram consideradas neste orçamento. Só a proposta de um programa de emergência social será abordado no âmbito da redes social. Nós não temos acordo com esta visão. Sobre a criação de um centro de acolhimento permanente para quem dorme na rua, a resposta do executivo é a que fica dependente da implementação no Concelho da estratégia nacional para a integração de pessoas sem abrigo. É interessante. Nós estamos de acordo com esta, com esta visão, com este modo de análise de divisão comum. Sobre a habitação nenhuma proposta do Bloco de Esquerda foi aceite, vou citando uma a uma, a Câmara não aceita consignar receitas do orçamento para construção, para construir habitação pública. Nós defendemos que uma percentagem do orçamento deve ser para construir a habitação pública. A Câmara não aceita criar um fundo para auxiliar o pagamento de rendas em casos de emergência de despejos. A Câmara não aceita constituir uma bolsa de habitações para alugar com rendas acessíveis em vítimas de despejo. Dizemos nós, o Hostel que vai entrar em funcionamento recuperado pela Câmara e alugado a uma empresa para alojamento local poderia e deveria ser uma resposta. Sobre a necessidade de criar uma bolsa de habitações de uma resposta de emergência, a Câmara faz-se desentendida, a resposta de cedência dos acessos a imóveis do Estado. Ainda sobre habitação as GOP's a propósito de e cito: apresentar um programa de rendimento acessível para a população do Concelho de quinhentos fogos. Fim de citação. Mas não esclarece o seguinte, que medidas concretas para 2023, no âmbito de tal programa? Quanto custa o programa? Quem financia o programa? Qual o prazo de execução do programa? Qual a sua calendarização? As GOP afirmam também a proposta de dinamizar um programa de habitação para arrendamento acessível aos jovens. No entanto, não é proposta nenhuma medida concreta para 2023, no âmbito do mesmo. A pergunta que o meu companheiro e camarada Mário Macedo aqui fez sobre o terreno na Quinta do Algarve de 20.000 metros, o fruto em resultado da com a permuta com o Benfica sobre habitação a custos controlados, o Sr. Presidente fará o favor de responder se esse terreno ainda existe e ainda é uma perspetiva de solução para abordar este problema? O Bloco propôs que as refeições escolares fossem confeccionadas no refeitório das escolas geridos pela administração direta. O executivo pretende cito: Monitorizado através de técnicos camarários para efeitos escolares. Fim de citação. Tal posição pretende manter o seguinte: e é do nosso ponto de vista inaceitável, a Câmara pretende diligenciar junto do Governo a construção de uma plena república gratuita de creches. Fim de citação. A pergunta que importa colocar é a seguinte: porque razão ao longo dos anos os executivos têm achado imprescindível um investimento em lares e centros de dia para a terceira idade, o Bloco também acha, mas não atribui igual importância ao investimento em creches municipais para a infância, porque não investe no Município em creches públicas optando por apoiar creches sociais e IPSS, esta discussão, acho que não vamos ter aqui hoje, mas nós assumimos o compromisso de a trazer cá mais vezes. Porque creches públicas, achamos muito bem gratuitas que o Estado central tem a responsabilidade de o fazer, mas os Municípios do nosso ponto de vista também têm. Já que, os seus orçamentos, preocupam-se e muito bem, em dar respostas sociais nomeadamente à terceira idade. Para a infância também são precisas respostas e teremos oportunidades de ter este debate. Por último o Bloco reitera que está frontalmente contra o investimento municipal de mais de 6 milhões de euros na construção da alternativa à estrada nacional 10, neste ponto do orçamento votamos contra. A nossa posição



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

perante este investimento, perante esta... do nosso ponto de vista desperdício, portanto, levar-nos-ia a poder ter outra atitude que não é aquela que hoje temos. Nós não vamos... não vamos inviabilizar o orçamento, a nossa posição, é que nós vamo-nos abster nestas opção do plano, mas é evidente que... não temos aqui um fetiche ou um delírio persecutório por causa deste investimento de seis milhões, na construção da estrada nacional 10, mas acho que de facto é um desperdício e este dinheiro, este dinheiro, estes milhões de euros, deviam ser canalizado para as respostas sociais e isto nada tem a ver com o turismo. É o nosso ponto de vista. Acabando mesmo. É evidente que nós fizemos propostas o executivo não as aceitou. É evidente que o executivo não é obrigado a aceitá-las, também era só o que faltava. Agora nós somos livres de acharmos que se tem legitimidade - vou acabar - as propostas que fazemos e, portanto, o balanço entre o que nós valorizamos com toda a justiça e aquilo que nós achamos que é insuficiente e que não foram dadas respostas, isso define a nossa posição.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Bloco de Esquerda esgotou o tempo com uma tolerância de um minuto e catorze segundos que será igual para todos. A seguir darei a palavra a José Geraldes.”

José Geraldes do PS disse: “A minha intervenção visa abordar o tempo e o modo como foi gerido este orçamento. E deixo para a CDU os jogos florais das façanhas e do auto-elogio. O que está hoje e aqui a ser votado é um documento que andou quase oito meses em banho-maria. No dia 29 de novembro esta Assembleia chumbou o orçamento para 2023. E então o que o executivo fez? Em vez de reunir com as forças da oposição como é prática em outros Municípios, pura e simplesmente optou pelo caminho daquilo que devemos chamar orgulhosamente sós. E hoje depois de tudo isto e depois de todo este tempo, eis que estamos perante um orçamento requentado e tardio. E hoje somos confrontados com cento e setenta e um milhões para quatro meses. De facto, mais na preciosidade do Seixal. A nossa análise, mesmo neste calendário é o timing perverso de quem está com receio das eleições de 2025. A nossa análise diz-nos que o saldo de gerência vai ser da ordem dos trinta a quarenta milhões de euros. É mais uma habilidade deste Executivo CDU para mostrar obras feitas à boca das eleições. Sim, porque por este andar vai chegar a 25, com os cofres cheios para poder fazer obras, jogando com a memória curta de muitos eleitores, enquanto lá se vai entretendo os munícipes com os splashes e com os espetáculos musicais. E eis-nos chegado ao dia de hoje para aqui votar um documento que mereceu a recusa de toda a oposição, conforme a sobrevivência registamos o modo como este executivo CDU em vez do diálogo democrático, optou por negociações de corredor, prometendo o sol e a lua para comprar os votos de que precisa, sim, porque a CDU está em minoria na Assembleia e também na vereação e há quem se esqueça disto e se venda por um prato de lentilhas. E aqui abro um parêntesis para me referir ao que se passou, na penúltima sessão da Câmara em 7 de julho em que às páginas tantas o Vereador Henrique Freire, a propósito do chumbo do orçamento em 29 de novembro afirmou que, o Geraldes e também o Samuel passaram o tempo todo em cima dela, referindo-se à eleita Soraia. Fica aqui o registo de quem utiliza linguagem própria e de quem tem uma visão lamentável e trauliteira dos trabalhos e dos eleitos desta Assembleia. Finalizando é também por estas e por outras que este orçamento merece e deve ser chumbado.”

Fernando Sousa da CDU disse: “A minha intervenção vai no sentido de valorizar a proposta do orçamento na área social. Aquilo que a Câmara tem feito durante estes últimos anos, mais uma vez, mostra disponibilidade ao contrário do que ainda há pouco o Vítor Cavalinhos disse muito dos



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

equipamentos sociais existentes no nosso Concelho, só foram possíveis porque a Câmara Municipal participou uma parte do projeto de candidatura, não cobriam porque senão, não existia, porque as instituições não têm capacidade financeira para suportar o restante e muito menos para suportar o IVA que escandalosamente é cobrado às instituições para a construção e para o equipamento do equipamento social. Mas, mais uma vez a Câmara Municipal de Seixal, neste caso, leva, portanto, no seu orçamento o apoio para várias construções sociais nomeadamente ao nível das creches, ao nível de lares de idosos, ao nível também da participação, uma participação que a Câmara Municipal está a fazer junto das instituições, mobilidade verde. Bem, a mobilidade verde foi uma situação que o Governo criou, que a Segurança Social criou, mas quem é que tem capacidade para adquirir a mobilidade verde nas instituições? Muito poucas ou nenhuma porque 25.000 euros não chega para pagar o custo da viatura. As viaturas ultrapassam os 40.000 euros, portanto, as instituições não têm capacidade para o fazer. Bem, a Câmara também, disponibilizou-se para apoiar as instituições que se candidataram a participar no restante, nomeadamente, inclusivamente, o próprio IVA a suportá-lo também para que as instituições não têm capacidade. A nível do país e eu reconheço, mesmo do nosso Distrito, houve muitas instituições que declinaram essa candidatura porque não tinham capacidade financeira para o fazer, mas também em equipamentos sociais. Num Concelho aqui ao lado porque a oposição gosta muito de dizer e de referenciar como um Concelho de referência, meus senhores, este mês fecharam dois equipamentos sociais porque a Autarquia não renovou os contratos que tinha dado com as suas instituições. O que é que aconteceu? Aconteceu que as creches, as crianças em creche deixavam de ir para a creche, abriram uma creche ou apoiaram uma creche fora da zona de Cacilhas, estou a falar de Cacilhas. O centro paroquial de Cacilhas fechou, fechou por falta de apoio da própria Câmara querer renovar o contrato de comodato, então, as crianças, as famílias têm que ir pôr as suas crianças na Charneca da Caparica. Portanto é incrível como é que é possível aqui ao lado e é referido como um Concelho de referência faz-se estas coisas. Foram dois. Dizer também, que está neste momento em andamento, portanto, uma situação que não teve resolução durante seis meses. Durante seis meses foram as instituições que suportaram a alimentação dos carenciados, as cantinas sociais, não foram pagas e por incrível que pareça veio agora uma nota da Segurança Social, a solicitar, uma nova adenda foi de seis meses e, meus senhores, por incrível que pareça ao fim de treze anos a Segurança Social aumenta cinquenta cêntimos em cada refeição que é distribuída à população carenciada. Depois a Câmara Municipal apoia as instituições. É verdade que apoia. Mas, não é em troca de votos. Porque nós os mais velhos não precisamos de votos. E os mais novos também não. Portanto, não é por aqui e por esta via que as instituições estão disponíveis para saudar a Câmara Municipal por aquilo que nos fazem diariamente, a vários níveis, a vários níveis e no orçamento municipal está lá tudo aquilo que a Câmara faz em prol das instituições sociais. Temos a maior rede de centros de dia a nível nacional. Esperamos que com aquilo que irá acontecer com nova candidatura do PRR possamos vir a ter uma rede de creche e uma rede lar de idosos que dignifique a população do Concelho. Temos a certeza que a Câmara Municipal vai continuar a apoiar as instituições e as instituições estarão disponíveis para ir fazendo e participando em candidaturas. Porquê? Porque sabemos que a Câmara Municipal apoia as instituições para a criação desses equipamentos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Para uma última ronda de intervenções, Maria João Louro, João Leal, Manuela Calado, Fátima Carvalho, Manuel Guerreiro, Tomás Santos e Armando Farias.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Maria João Louro da CDU disse: "Ora bem, já aqui ouvimos esta noite dizer que a CDU está há quase cinquenta anos, aqui no poder. É verdade, há quase cinquenta anos que a população do Concelho do Seixal reconhece o trabalho desenvolvido pelos sucessivos executivos CDU e não estamos orgulhosamente sós. Estamos exatamente com esta população e é esta população que tem reconhecido o trabalho CDU. A seguir ao 25 de abril este Concelho tinha à volta de 40.000 habitantes. Nos anos 80/90 duplicou a população, hoje em dia estamos quase nos 170.000 habitantes. Este crescimento sempre exigiu mais responsabilidade com legítimas respostas. E ao nível do desporto, o desporto foi sempre uma resposta presente à qualidade de vida dos munícipes. E quando a eleita Ana Jorge refere que há 9 iniciativas descritas no orçamento que já vêm de orçamentos anteriores. Ainda bem que assim é, porque é sinal que há continuidade no investimento do desporto, há continuidade na qualidade de vida que se quer dar à população do Concelho do Seixal. É de realçar e valorizar neste orçamento, a continuidade da execução no Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo. A continuidade dos projetos de referência como a Seixalíada. A promoção do esforço adaptado, o desenvolvimento das redes de diversos equipamentos desportivos municipais, a finalização das obras exteriores do complexo desportivo de Santa Marta do Pinhal. A abertura do pavilhão municipal da cidade de Amora em fase de construção. A programação de uma nova piscina municipal em Pinhal de Frades, a construção do pavilhão desportivo municipal de Fernão Ferro, a abertura do complexo desportivo do Pinhal do General em fase de construção, a finalização das obras exteriores do centro náutico de Amora, a construção do centro náutico do Seixal. E relativamente às questões ambientais é prioridade neste orçamento defender o ambiente, o equilíbrio ecológico do Concelho e o bem-estar animal. É de realçar e valorizar a execução da carta ambiental no Município do Seixal diagnosticando a situação existente, aplicando as medidas e planos previstos e monitorizando a avaliação e a qualidade ambiental no Concelho. A implantação de novas hortas urbanas em Amora e Paio Pires, a programação do parque urbano de Paio Pires, cidade de Amora, Pinhal dos Frades, Vale de Milhaços e do de Corroios, a construção do novo centro de recolha oficial de animais de companhia do Seixal, a construção de mais parques caninos e o apoio às associações e particulares que trabalham na área de valorização da vida animal e a promoção anual da festa no bem-estar animal. O Executivo CDU, continua a trabalhar, como sempre continuou a trabalhar pelos orçamentos anteriores para a boa qualidade de vida desta população."

João Leal do PS disse: "considerando a importância que estas GOP representam pelo menos para o Partido Socialista é com grande consternação e preocupação, somente em julho e após sucessivamente alertado pelo Partido Socialista que seja de forma tão tardia submetida este documento a discussão. Mais grave ainda é a forma consecutiva de como são apresentadas nas GOP, as mesmas medidas de ação interventiva. E isto é gravíssimo. Significa que além de não entender o que os vários grupos municipais disseram no prévio debate, significa ignorar de forma completa qualquer proposta pronunciada, sujeitando os munícipes à possibilidade do chumbo deste orçamento pela sua grave inação. E mais uma vez mais do que a incoerência, a inércia ou talvez teimosia no reconhecimento do problema são para o Partido Socialista, um claro exemplo, do que tem sido a governação da Câmara Municipal do Seixal uma total deficiência da gestão municipal e que se continua a vangloriar de obter excedentes orçamentais com mais de trinta milhões de saldo de gerência e o problema, esse continua por resolver. As medidas são as mesmas e depois de um brutal desinvestimento apresentado em dezembro na área do ambiente e do bem-estar animal dos dois, ponto oito milhões previstos para primeiramente, um ponto sessenta e cinco milhões e hoje, agora, um ponto, nove milhões, hoje temos a previsão de um total, de um brutal investimento nos próximos anos



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

pelo menos nesta área. O problema é que hoje propõem-se a fazer em quatro meses, aquilo que não fizeram em quinze ou vinte anos e a investir aquilo que há seis meses não podiam investir. Isto nada mais é do que mera propaganda a par do Boletim Municipal. Falou-se aqui de ciclovias e soluções de mobilidades suave, os munícipes fazem a pergunta, quais ciclovias? Quer dizer bermas cicláveis. E mesmo o incentivo proposto para a aquisição de bicicletas que o Partido Socialista já havia proposto, em moldes muito mais reais e adaptados às necessidades dos munícipes, é aqui colocado em causa quando se mil munícipes requererem o apoio à aquisição o que é que acontece aos outros cento e setenta mil munícipes? porque a verba atribuída são duzentos e cinquenta mil euros. É um facto que os munícipes ou o ambiente não são a prioridade porque o que é realizado é conflituoso com as medidas propostas. Infelizmente e novamente e muitas das vezes, o problema não está nas propostas ou nas medidas apresentadas, ainda que muitas podem ser contestáveis, mas sim, na praticabilidade ou na inviabilidade da sua implementação, face às realidades atuais em que nada mais do que são bandeiras, meras bandeiras de campanha política e que na realidade nunca são implementadas. Na matéria de energia já se verificava uma redução do investimento na instalação de painéis fotovoltaicos. Isto não é novidade. Em que a Câmara não dá o exemplo, quando nem neste edifício o seu principal edifício os tem. Ainda mais preocupante quando a verba atribuída baixa de cinquenta e dois mil euros para dois mil euros. Orçamenta-se anos futuros com orçamentos que não acontecem e que mais uma vez nada são de propaganda política. A descontaminação dos solos e lagoas desaparece, ou melhor, passa de cinquenta e dois mil euros para cem euros, com uma série de rubricas. Planos como o plano de adaptação a alterações climáticas, como o plano da florestação ou como o plano da educação ambiental e valorização animal que é reduzido três vezes enquanto os outros passam para cem euros. Na matéria da Siderurgia Nacional como em dezembro voltei a elencar e verificou-se nas GOP de 2022 estavam planeados novos estudos, hoje verificamos que nem estudos, nem moções, nem comissões e que nas GOP de 2023, os estudos dão lugar a acompanhamento. Qual acompanhamento? Por outro lado, onde estão os apoios para o projeto de promoção e mobilidade sustentável? Onde estão as ciclovias? Ainda agora chumbaram também uma moção da prevenção e sinalização e vedação que visava a resolução do passivo ambiental das lagoas de Vale Milhaços, eu faço a pergunta é este o Seixal futuro e sustentável e jovem que tanto apregoam? Pois no que diz respeito à água saneamento continua a não haver políticas de sustentabilidade a nível da água, não se verifica planeamento de aproveitamento das águas fluviais numa altura em que é um recurso cada vez mais escasso. Por outro lado, além da prática das rubricas de cem euros e eis que passados 7 meses, se verificar o funcionamento e depois de verificarmos o funcionamento, da AMARSUL nenhuma política é prevista para este problema. E pelos vistos a sequência, a remoção de resíduos ou descontaminação do solo, também não são um problema de higiene urbana. Realmente, é com convicção que queremos todos o melhor para o Seixal, numa lógica de desenvolvimento sustentável, no entanto é importante redimensionar as suas infraestruturas e serviços para dar resposta às necessidades da população quer do ponto de vista económico, social e ambiental. E este orçamento não corresponde a isso. Mesmo, após as críticas dos grupos municipais em dezembro.”

Manuela Calado da CDU disse: “A minha intervenção vai ser breve, mas não queria deixar também de tecer aqui algumas considerações. Em todas as ... e já aqui hoje falámos várias vezes sobre educação, a educação tem sido ponto em todas, praticamente em todas, as Assembleias municipais nos últimos tempos. E aqui ainda na educação foi aqui referido que por aquilo que estava inscrito, dos vinte e quatro objetivos inscritos, treze já estavam elencados em anos anteriores e ainda bem



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

que assim o é, porque significa que há planos plurianuais, significa que os projetos são dinâmicos e continuam de ano para ano. E por isso nós valorizamos muito, aquilo que, as propostas que aqui foram apresentadas pelo Executivo, a ampliação e requalificação das escolas do primeiro ciclo e jardins de infância da aldeia de Paio Pires, Bairro Novo, portanto, e Arrentela. Assim como, também, o início para a requalificação e ampliação da Quinta do Conde de Portalegre e Quinta da Cabouca. Todas estas requalificações e ampliações irão dar resposta para, a uma melhor, portanto, resposta, para ter um maior, para atender a um maior número de alunos, mas também para dar melhores condições àqueles que já frequentam aquelas escolas. Sabemos que estas escolas estão localizadas em áreas geográficas, portanto, com bastante aumento populacional e, portanto, têm tido uma procura também bastante grande e que, se a sua requalificação do espaço das salas de aula serão uma mais valia para dar uma melhor resposta. Depois, também novas escolas do primeiro ciclo, a construção de novas escolas do primeiro ciclo de Fernão Ferro aqui já muito falada, Foros da Amora e de Corroios, também, elas, irão dar a resposta. E esperamos que até ao final do mandato, todas as questões que aqui têm sido levantadas sobre... sobre horários duplos mais respostas e que possam abranger todo... dar resposta a toda a procura que tem sido que tem acontecido nos últimos tempos, possa estar já, portanto, resolvida: Assim, o Governo dê resposta às escolas que são da sua competência, segundo e terceiro ciclo e secundárias. Portanto, que também são uma necessidade aqui neste Município. Valorizamos também na área da cultura, também aqui já foi referido dos doze objetivos, portanto, poucos estão incluídos. Valorizamos também, tudo aquilo que aqui já foi elencado... quando, portanto, o término da construção da Aldeia do Bombo, um equipamento também ele importante, não só para a cultura e neste Concelho, mas também como polo de integração social das crianças e das famílias que participam neste... neste... neste incentivo, portanto neste projeto. O Centro Cultural de Amora, José Saramago, portanto, será uma realidade em que com ele trará, também, um conjunto de outras valências que permitem ter aqui uma dinâmica cultural maior e melhor. Depois a sede da associação Artes, também ela, já há muito tempo pensada, mas que irá ser uma realidade e também será mais um... um equipamento cultural, mas além de ser, não só um equipamento cultural, também é um equipamento educativo, porque pelas atividades que esta associação desempenha, não só a nível da arte, mas também, a nível educativo e social também, se assim se pode dizer. Depois, também, os espetáculos que a Câmara Municipal pretende pôr ao dispor do público, aquelas mais valias, portanto que foram aqui já elencadas, mais espetáculos, melhores espetáculos e possibilitando que as populações, portanto, os jovens até aos vinte e cinco anos e os seniores possam ter acesso gratuito. No que à saúde diz respeito, valorizamos também muito, os projetos que estão a acontecer, a realidade para a construção do Centro de Saúde Foros da Amora. As candidaturas para a Rosinha e a Aldeia de Paio Pires com alguns reveses, mas continuamos, estamos certos de que será uma realidade e também tudo aquilo que está elencado na área da saúde, a continuação dos projetos, as hortas pedagógicas nas escolas secundárias e do segundo ciclo que irão valorizar, não só, portanto, hábitos de potenciar novos hábitos da alimentação saudável, a rede... a rede... a rede de Municípios, a rede portuguesa de Municípios saudáveis do qual o Seixal faz, tem presidência e é só... e é, portanto, fundador desta organização com os seus projetos, com as suas dinâmicas. Também é uma forma muito... muito importante de valorizar aquilo que o Seixal faz, pois é coadjuvado a outros Municípios. Portanto, estas são as três áreas principais para os quais os projetos que aqui foram já elencados e pelas quais, nós nos congratulamos e que esperemos que alguns deles possam em tempo útil ser concretizados para melhor dar resposta a quem deles necessita.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

Fátima Carvalho do PS disse: “Caríssimos, um orçamento tão rico, mas tão doentio. Da saúde desapareceram quase meio milhão de euros. Mas pasmem-se. Aumentou no funcionamento da Câmara referimos pagamento à ADSE, despesas com higiene e segurança que estão na rubrica saúde, outros quase meio milhão. Os números não são nossos os números são vossos, há que fazer contas e se calhar rever esse orçamento como é que baixa em meio milhão, baixa... aumenta também ligeiramente obras e equipamentos, baixam projetos que é aquilo que a população precisa que são projetos na área da saúde, mas aumenta o pagamento da dívida à ADSE, aumenta o funcionamento da Câmara aquilo que não são investimentos e, nós os Eleitos do PS insistimos que não são, não é um orçamento, não é um investimento, é sim uma despesa façam contas. Parece que a saúde não foi beneficiada. Perguntamos, nesses treze milhões, não cabe mais nada à saúde? Continuamos sem serviços de cuidados continuados. Continuamos com grandes carências de equipamentos. Continuamos com projetos que não vão até às grandes necessidades da nossa população.”

Manuel Guerreiro da CDU disse: “Durante mais de quinze anos, eu tive a sorte de representar os trabalhadores portugueses no organismo, onde discutíamos orçamentos de Estados, as GOP’s e os orçamentos de Estado. E devo-vos dizer uma coisa a discussão era violentíssima. Mas, não se ouviu lá as coisas que aqui ouvi ou que tenho ouvido aqui nas discussões destes orçamentos porque se não quem as dissesse, naturalmente, sairia dali muito maltratado. Por exemplo, esta intervenção que acabou de ser dita, então se a Câmara tem mais seiscentos, setecentos ou oitocentos trabalhadores é óbvio que a sua participação para ADSE vai ser maior tem que ser proporcional e obrigatória são 3%, tem que ser proporcional ao salário dos trabalhadores. Mas já agora para as bicicletas. Porque a gente de facto tem que ter algum cuidado. Reparem a Câmara diz que vai financiar... feitas as contas 1.000 bicicletas, disse o Sr. Eleito do Partido Socialista para uma população 170.000 habitantes, no nosso Concelho. 1.000 bicicletas para 170.000, eu não acredito. Então, digam-me uma coisa, o Governo do PS, do orçamento que aprovou quantas bicicletas se propôs financiar para 10 milhões grosso modo, 10 milhões de portugueses. Até vou-vos dizer quais 4.550 bicicletas. Então, vejam lá a percentagem que isto dá? Nós estamos... quer dizer estas coisas, ou seja, tem de ter um bocado a noção do ridículo é que os senhores é que são o Governo do país e, portanto, vamos tratar as coisas com alguma seriedade, o nosso problema não é financiar mil bicicletas, é não ter podido financiar anteriormente e não poder financiar mais. Isso, eu venho aqui falar de mobilidade essencialmente para valorizarem os projetos que estão ali sobre a mobilidade. Sobre a mobilidade e os espaços, urbanos porque penso que este... quando este plano tem um conjunto de coisas interessantes. Mas em primeiro lugar o problema da mobilidade, quando nós falamos de mobilidade temos que nos preocupar que essencialmente é o problema de fundo. Não é, dizer todos os que vêm aqui falar é mais, melhor circulação para os automóveis. Melhor situação para os automóveis. O maior escoamento dos automóveis. Pois é. Pois é. Mas é que o nosso problema de fundo, não é criar mais condições para os automóveis circularem mais rápido e melhor. O nosso problema de fundo é resolver o problema da mobilidade com os transportes públicos e isso não depende essencialmente neste Concelho, por razões estruturais, não depende, essencialmente de nós, porque os transportes públicos, não é só ter transportes públicos, é as pessoas terem confiança, ora para criarem a confiança nos transportes públicos. Meus amigos porque é que as pessoas vão como sardinhas nos comboios da Fertagus e não vão nos barcos da Transtejo? Porque as pessoas não têm confiança nos barcos da Transtejo porque nem lhes garantem o cumprimento dos horários. Porque é que as pessoas andam no automóvel próprio para irem ao Centro de Saúde e não vão nos autocarros que andam vazios, nos autocarros novos e até são de excelente qualidade



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

de que circulam no Concelho. As pessoas não têm de facto confiança nesses transportes. Portanto nós temos que resolver, este é que é o problema de fundo e isto não depende da Câmara Municipal, em grande parte não depende da Câmara Municipal, depende das estruturas estratégicas daquelas que são decisivas. Eh pá, a Nacional 10 que aqui foi falada, naturalmente, se o Governo resolvesse o problema da Nacional 10, os seis milhões podiam perfeitamente ficar para resolver outros problemas mais, outros problemas que são amplamente do Concelho. Mas o Governo não resolve. É como o metro Sul do Tejo, é um problema. A solução do Concelho é estruturando para o Concelho do Seixal, claro que a gestão do metro superfície pouco serviço fechado. Claro a sugestão do metro sobre o Tejo, vamos ser claros, é uma gestão, vai ser uma gestão eleitoral, como o hospital do Seixal há vinte anos que é uma gestão eleitoral com outras são uma gestão... não vale a pena andarmos aqui a brincar uns com os outros é isto, esta aqui é a realidade e, portanto, são as gestões... como a solução da estrada de Sesimbra é uma gestão eleitoral, etc., etc., etc., etc. vários, mas essas são estruturantes para resolver. Naturalmente a Câmara propôs-se a resolver alguns problemas. Desde logo a mobilidade que é muito importante. Eu acho que estas propostas que aqui estão, são muito importantes que sejam... que sejam obviamente concretizadas as tais 1.000 bicicletas, ou melhor, a ajuda da compra às tais 1.000 bicicletas para as pessoas andarem de bicicleta que acho que é fundamental, mas também a criação das ciclovias e estas que são estruturantes. Chamo a atenção, para a necessidade de nós nos ligarmos à praia de bicicleta, acho que era uma coisa essencialmente e, portanto, estou a falar da avenida do mar, acho que era uma coisa essencial ou, nos ligarmos a outra exatamente... às ligações de comboio porque isto podia possibilitar de facto um incentivo ao uso da bicicleta. Como considero fundamental, algumas propostas que aqui estão neste plano, como sejam espaços para a gente andar a pé, eu devo ser, neste momento, talvez de vocês todos o que mais anda a pé no Concelho, todos os dias ando duas horas a pé no Concelho, em várias zonas do Concelho. E devo dizer que é fundamental uma proposta que aqui está aparentemente muito simples, rever a situação da circulação da sinalização, a localização dos sinais. Vocês nunca andaram com muletas, eu já andei e para o Concelho e devo-vos dizer que é um sacrifício enorme porque os sinais estão no meio dos passeios e quem anda com muletas não passa. Portanto esta proposta que aqui está de rever a sinalização, melhorar a sinalização, requalificar as rotundas, etc., etc. são propostas muito importantes. Face ao avançado da hora, vou só dizer, apesar que nós não conseguimos fazer tudo o que queremos. Eu acho que todos gostaríamos de resolver os problemas todos por via boa. Mas com um Concelho para este crescimento tão rápido como isto está a ter. Não é possível resolver os problemas todos. Mas este plano e este orçamento tem aqui a solução de alguns problemas ou pelo menos abre a perspectiva para a solução de alguns daqueles problemas que mais nos afligem.“

Tomás Santos do PS disse: “Eu como nota introdutória queria aqui dizer ou queria começar por dizer que de facto é um orçamento de continuidade porque é igual a todos os outros anteriores. Bom o Executivo CDU vem a esta sessão da Assembleia Municipal do Seixal propor a aprovação do seu orçamento para o presente ano de 2023, o que faz quase sete meses após começar o ano, sobre o qual versa este orçamento prevendo-se assim, a execução deste orçamento apenas durante cinco dos doze meses em que o mesmo deveria ter sido executado. Mas, verdadeiramente o objetivo do Executivo CDU é outro. É provar que não precisa dos partidos representados nesta Assembleia para governar. O objetivo da CDU é, portanto, o desvalorizar a democracia e a riqueza do jogo democrático. Mas, infelizmente a democracia existe quer o Executivo CDU queira quer não e a democracia também existe no Seixal, é por isso exigível ao Partido Socialista representado nesta Câ-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

mara que se pronuncie sobre este orçamento e sobre o que entende que este significa para a qualidade de vida do Seixalenses. Perante este facto devemos então recorrer-nos das seis perguntas que devem ser feitas perante qualquer facto: Quem? O quê? Onde? Quando? Porquê? E como? Começamos pela primeira, quem ou de quem é este orçamento? Este orçamento é do Executivo de maioria CDU a mesma força política que governa este Município desde o início do período democrático é, portanto, esta força política que nos conduziu ao estado em que nos encontramos hoje. E que estado é esse? É o estado em que perdemos 1,6 pontos percentuais de população entre os zero e os 14 anos face a 2011, é o estado em que perdemos 4,5 pontos percentuais de população ativa entre os 15 e os 64 anos face a 2011. E não faça essa cara Sr. Presidente são dados da Pordata, se comparar a terceira idade, é o estado que o número de pensionistas por cem jovens nunca parou de aumentar, encontrando-se atualmente em 146,3 pensionistas a cada cem jovens, significa mais 46,3 pensionistas. É o estado em que em média os homens ganham mais quinhentos e cinquenta e seis euros do que as mulheres. Como já tive oportunidade – não me interrompa, ouça com calma! vai ter tempo para responder - Como já tive oportunidade de dizer nesta Assembleia Municipal não podiam ser mais atuais e mais adequadas ao Seixal as palavras de Salgueiro Maia aquando da Revolução dos Cravos em abril de 1974 quando disse: “Meus senhores, como todos sabem há diversas modalidades de Estado, os Estados sociais, os Estados corporativos e o estado a que chegámos. Também aqui no Seixal este é o estado a que chegámos. A segunda pergunta é o quê? ou dito de outro modo, o que é que... o que é que é este documento que temos aqui hoje? Desde logo podemos dizer que é um documento em que as primeiras quatro páginas são sobre questões que nada têm a ver com a Autarquia. As primeiras quinhentas e uma linhas e sim, eu contei, quinhentas e uma linhas do documento mais estruturante do Município que são as Grandes Opções do Plano que são sobretudo menos a Autarquia. Para quem se vangloria, ser o grande defensor do Seixal eu vou ali e já venho. A próxima questão é onde e onde? E o onde é o Seixal. Resta saber se o Executivo CDU sabe o que é o Seixal. Senão vejamos, como já referi, um dos objetivos deste documento é dizer que com a não aprovação deste orçamento vem aí diabo. Mas, por exemplo, o Sr. Presidente disse aquando a primeira tentativa de aprovação deste orçamento que não construía o canil porque com esse dinheiro construiu uma escola. Nesta nova vida deste orçamento já cá está o canil, então e a escola mudou de ideias, Sr. Presidente? É este o Seixal que o Sr. Presidente vê à sua frente. O Seixal de hoje que diz uma coisa e amanhã é outra. Ou o Seixal em que as primeiras onze colunas do texto das GOP são a falar mal do Governo, mas que depois logo a seguir se vangloria pela celebração de um protocolo com a Administração Regional de Saúde para a construção do Centro de Saúde de Foros da Amora, para quem faz tudo mal, este protocolo caiu que nem ginjas, não é Sr. Presidente? Só um parêntesis para dizer que, vá-se lá saber porquê, esta referência à celebração do protocolo já não está no capítulo com o título sacudido o capote, hastag a dizer mal do Governo. Não, esta referência já está onde sabe bem, ou seja, na parte das grandes medidas de política pública única e exclusivamente da lavra do Executivo CDU. A pergunta seguinte é quando? E bem, conforme referimos há pouco, sem a reprovação deste orçamento é quando a sua primeira vida não teríamos tido agora canil mas seriam mesmo precisos sete meses para aprovar este orçamento, ou seja, na prática este orçamento só vai estar em execução durante cinco meses sendo os quais o mês de agosto que é um mês em que o país está a meia haste é, portanto, um orçamento para quatro meses. Acha mesmo isto uma boa prática autárquica Sr. Presidente? E eu sei Sr. Presidente ah e tal, a culpa é do PS que reprovou o orçamento, mas está errado Sr. Presidente, nós votámos contra, mas nós não pusemos o orçamento dentro da gaveta durante sete meses e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

isso foi o único e exclusivamente de responsabilidade do Sr. Presidente porque é a sua competência para propor o orçamento. Logo a responsabilidade é sua. E se há tanto sururu nesta Assembleia porque a competência de propor a taxa de IMI é única e exclusivamente da Câmara. Agora têm que ser coerentes e não se demitirem daquilo que é a vossa responsabilidade. Mas a questão que verdadeiramente importa é porquê? Porque é só agora? E isso o Sr. Presidente não me diz. Mas eu faço-lhe um favor você tem um vigoroso latim e digo-o por si, porque assim o Sr. Presidente pode apresentar hoje um orçamento que já comporta receitas extraordinárias que não podia prever no início do ano e com isso aproveitar a obra feita de maior capacidade de investimento. E por isso a pergunta e essas receitas extraordinárias derivam do quê? Da ação do Executivo CDU? A resposta é não, derivam da boa situação económica do país que deriva das inúmeras medidas que este Governo tem implementado e da capacidade do tecido económico e das empresas de o aproveitar. Deriva por exemplo do PRR que o Sr. Presidente bem tem aproveitado, apesar das críticas que lhe faz nesta vastíssima prosa que é que são as páginas deste documento. É por isso contraditória a sua política. O Sr. Presidente apresenta-se como o grande combatente desta maioria absoluta, mas depois aproveite-a e vende-a como sua, quando lhe dá jeito. O problema é que esta postura confrontacional, quando dá jeito e colaboradora quando convém tem custos, olhe o caso do amianto, referindo este orçamento, mas que é um comboio que já passou e que foi perdido por este executivo apenas por tacanhez ideológica. Por último a pergunta é como? Como vai o PS votar este orçamento? Como todos sabem o PS sempre teve uma posição de princípio, um orçamento é uma ferramenta para executar uma política e o PS não pode deixar ao lado um orçamento cuja política não encontra qualquer verosimilhança com aquilo que o PS defende. Por outro lado, o PS não tem condições políticas quer formais quer materiais para aprovar este orçamento. Após o seu chumbo no final do ano passado, esta versão que aqui debatemos hoje, não incluiu nenhuma proposta do Partido Socialista. Além disso as condições políticas no Município alteraram-se fruto de uma coligação anti natura, anti natura entre os Vereadores do ex-Chega e o Executivo CDU e quem escolhe esse tipo de alianças sabe que não pode contar com o PS. A CDU optou por estar dependendo para o resto do seu mandato de alianças desse tipo. É uma opção legítima, porém carregada de consequências. A primeira das quais é abandonar o espetro democrático e o PS não acompanha nem pode acompanhar essa opção. Por todas estas razões votamos contra.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Estamos no limite do tempo regimental e pergunto se podemos considerar o prolongamento e naturalmente a conclusão da Assembleia Municipal nesta reunião. CDU, PS, PSD, BE, CHEGA, PAN e Eleitos independentes estão todos de acordo. Então vamos prosseguir esta sessão. Armando farias, tem a palavra.”

Armando Farias da CDU disse: “Antes de ir àquilo que vinha aqui dizer é só uma notinha porque o Sr. eleito Tomás Santos veio aqui trazer indicadores demográficos quer... indicadores demográficos não era do Seixal é do país. Os problemas que nós estamos confrontados é do país não é do Seixal. O Seixal tem outro problema. É porque está muita gente a vir para o Concelho do Seixal porque considera que o Seixal é importante para viver para a sua qualidade de vida. E isso traz outros problemas à gestão. É ao contrário. Bom, mas eu vinha aqui para dizer o seguinte, duas ou três notas. A propósito da referência que o Vítor Cavalinhos fez que disse uma coisa do género, é, pá isso dizer mal de tudo ninguém acredita, não é? Eu ia pegar nisso porque de facto, os senhores do PSD e do PS mais até o PSD que o PS, mas enfim, de certo modo as duas forças políticas põem aqui uma questão que é difícil de resolver, não é? É a quadratura do círculo porque dizem assim a Câmara



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

não faz nada, a Câmara não faz nada e depois quando faz é para ganhar votos, isto levanta um problema, como é que isto se resolve? É assim se o Governo não faz, a Câmara não faz nada, mas se reduz o IMI já pelo oitavo ou nono ano consecutivo, que vocês votam contra, que é bom para as populações a redução do IMI, se reduz o tarifário da água, do saneamento, etc. é para ganhar votos, é a vossa... é a vossa... é a vossa, é aquilo que vocês dizem. A Câmara não faz nada, mas se a Câmara dá apoios sociais ou se cede terrenos para apoiar associações sociais, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas dá apoios ao movimento associativo. Se faz pavilhões desportivos, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada. Mas, se reduz a fatura, já falei em fatura da água. Mas se faz jardins de infância ainda foi inaugurado recentemente, os jardins de São Nicolau e da aldeia de Paio Pires, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas faz grandes eventos, a Seixalíada, o desporto, concertos, lazer, milhares de pessoas do Seixal também, vivem mal, mas também têm direito a usufruir da cultura, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas se a Câmara porque o Governo não aumenta os trabalhadores da função pública e dos autárquicos também, mas se a Câmara opta faz a opção gestonária para apesar de tudo melhorar alguma coisa, a vida dos trabalhadores, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas se cede terrenos para a construção de sedes para os agrupamentos de escuteiros no Casal do Marco e Fernão Ferro, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas se inaugura o Parque Urbano do Miratejo da Quinta das Laranjeiras, a primeira fase de parque da biodiversidade, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas disponibiliza 2.000 lugares de estacionamento gratuito em Corroios e Amora, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas financia o passe intermodal financia com 10 milhões de euros que é bom para as populações que vivem com muitas dificuldades e que é bom, portanto, ter o passe intermodal, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas se inicia um programa de apoio à compra de bicicletas elétricas tem-se falado aqui muito, portanto, desta questão do ambiente, é para ganhar votos. A Câmara não faz nada, mas se depois se resolve o problema de Vale de Chicharos e de outros que estão em andamento, é para ganhar votos. E, eu podia estar agora aqui uma, duas horas, mas nós estamos com pouco tempo, não é? Porque senão, isto nunca mais acabava, é para ganhar votos. E então temos aqui um problema. É que é mesmo. Vejam lá, vejam lá o seguinte: as populações metem-se na cabeça, as populações metem-se na cabeça que quando a Autarquia faz coisas boas para as populações devem votar naqueles que fazem isto. Vejam lá esta gente como é que ela pensa. E é aqui que está o problema. Esta é que é a quadratura do círculo. É que se calhar os senhores estão aflitos, porque isto rende votos, na vossa ótica, para as populações é assim, é pá esta Autarquia é que nos está a resolver, está-me a dar respostas aos meus problemas é nestes que eu tenho que votar e vocês entendem que isso é ganhar votos. É pá, mas vocês têm que resolver esse problema que eu não consigo resolver é a tal quadratura do círculo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Vou tentar ser rápido, primeiro esclarecer ali as questões colocadas pelo Bloco de Esquerda, portanto, não há verba para ciclovias e ir à página 15 das Grandes Opções do Plano, sensivelmente a meio, 208.734 para 2023, 250.000 euros para 2024, 200.000 euros para 2025, portanto, as verbas estão aí assim, é só fazerem assim alguma procura, mas elas existem, portanto, não... Sr. eleito não fique preocupado porque há verbas para as ciclovias a gente não está aqui a falar naquilo que não temos dinheiro para fazermos. Segundo, o protocolo com o Benfica, não está aprovado nenhum loteamento o protocolo ainda não foi concretizado. A notícia que temos e tenho reunido é que o Benfica desistiu de construir o colégio, quer cons-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

truir campos para a equipa feminina no local, portanto, mas de um momento ainda estamos em negociações, sobre essa situação, mas é só passar por lá pela Quinta do Algarve e vê que ainda não há lá nenhum loteamento. Depois aqui assim algumas questões o orçamento 170 milhões, não é para quatro meses é para doze meses porque já está aqui incluído como é óbvio, eu pensava que isto era óbvio, mas pronto, mas para alguns eleitos temos que dizer tudo, toda a despesa que a Câmara teve até agora está incluída no orçamento isto é um orçamento para doze meses. O Seixal continua sem serviço de cuidados continuados. Esta aqui assim só demonstra desconhecimento da realidade do Concelho. Há uma unidade de cuidados continuados a funcionar há alguns anos do Concelho do Seixal há onze anos é da Arifa, portanto, teve o apoio da Câmara Municipal do Seixal, mas pronto o PS não, não conhece o Concelho e depois vem para aqui fazer essas afirmações, mas também dizer que a Santa Casa da Misericórdia está a preparar também outra candidatura para outra unidade de cuidados continuados, a Câmara cedeu o terreno. A Câmara pagou os projetos e estamos a trabalhar pela Santa Casa da Misericórdia para a segunda unidade de cuidados continuados. Quanto às questões levantadas aqui pelo Chega, portanto, se o Nuno Capucha estivesse com atenção ao que eu disse, veria que eu disse que exatamente o que ele veio ali dizer para me ensinar, portanto, eu disse isso, exatamente o que foi dito por si. O PSD, a CDU não faz pontes. A CDU faz pontes com quem é que quer fazer pontes com a CDU. Agora se o PSD como já disse várias vezes não cauciona as opções do PCP é evidente que não há pontes possíveis a fazer porque se houvesse e se virmos o que o PSD disse que aqui defende, a questão dos mercados municipais, a conclusão do lar de Fernão Ferro, o cemitério de Fernão Ferro, habitações acessíveis, pavilhão de Fernão Ferro e reivindicação dos problemas do Vale de Chicharos e de Santa Marta tudo isso está aqui no orçamento, portanto, se o PSD quisesse fazer pontes votava favoravelmente este orçamento. Agora o PSD, ideologicamente não consegue estar com a CDU é um problema que vocês têm. É um problema ideológico que têm de ir e de não querer fazer pontes, mas são vocês que não querem fazer pontes. Não somos nós. Fazemos tábua rasa das deliberações da Assembleia Municipal, somos acusados disso, as bicicletas elétricas, não houve aqui uma recomendação da Assembleia Municipal? O mercado de Fernão Ferro e cobertura, não houve uma recomendação da Assembleia Municipal? As ciclovias ainda hoje houve aqui uma recomendação da Assembleia Municipal depois de saberem que isto estava no orçamento, mas pronto, mas nós ligamos às recomendações e algumas estão aqui assim expressas, portanto dizerem que nem uma, nem uma das recomendações aceitam, só demonstra esse problema ideológico do PSD, só demonstra a questão ideológica do PSD, que não há incentivos à fixação de empresas – Ó Rui, isto aqui assim com todo o respeito que tenho por ti e é muito - isto demonstra desconhecimento da realidade do Concelho. O Seixal é um dos Concelhos da Península de Setúbal onde são constituídas mais empresas, os números não enganam. O Seixal é o Concelho onde há mais empresas de PNL líder O Seixal é o Concelho onde há mais empresas PM e excelência. O volume de negócios das empresas do Concelho subiu mesmo, todo os anos, subiu mesmo durante os anos de COVID. Portanto há sem dúvida, um grande apoio, um grande trabalho e por isso são cada vez mais as empresas que estão aqui assim a vir para o Concelho. A Odione está a em fase adiantada das obras, a DST está a vir, a Siemens estive com eles esta semana, visitámos, querem expandir a fábrica do Seixal. Portanto, há várias empresas a quererem vir aqui para o Concelho do Seixal porque sabem que o Seixal é uma terra de futuro. O Partido Socialista vamos aqui assim às questões, ó Sr. Eleito Rui Pereira, não desvirtuo o que disse, o que você disse é que iria aumentar as verbas para as Freguesias em 0,5%. Foi isso que você disse? Não era 0,5% do Orçamento de Estado para as Freguesias. Disse que iria aumentar em 0,5% e eu ali



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

disse-lhe que vai aumentar muito mais aqui, só o contrato que se houver orçamento para o efeito para a cobertura do mercado de Fernão Ferro vai ser muito mais do que 0,5% para as Freguesias. Depois faltam escolas de primeiro ciclo de Fernão Ferro. Faltam. Mas na verdade é que já construímos algumas. Agora também falta a construção da escola do segundo e terceiro ciclo e secundário e nenhuma, portanto, népias, portanto, estamos a dar três a zero ao Governo em escolas em Fernão Ferro, três a zero já é quase goleada. E isso você não se preocupa com a falta da escola. Faz um abaixo-assinado para mostrar que está a fazer alguma coisa, mas não está a fazer nada. Porque eu pergunto-lhe o que é que você está a divulgar o abaixo-assinado? Em quantos estabelecimentos é que estão? Quantas assinaturas é que já têm? O que é que tem feito para isso? Não está a fazer nada. Foi apenas folclore que a sua Junta de Freguesia fez para mostrar que estava ativa na questão da escola. Mas não querem fazer nada e não estão a fazer nada. Foi apenas show-off que fez porque se quisesse fazer alguma coisa pela sua Freguesia, requalificação da estrada nacional 378, o que é que tem feito? Nada. Não interessa. É do Governo que você não está aí assim para atacar o Governo. Quartel Fernão Ferro, o que é que você tem feito? Nada. Cada vez está pior as questões de segurança em Fernão Ferro, já estão a fazer patrulhas juntamente com Paio Pires que não têm efetivos. O Governo do seu partido está a descurar completamente isso. A Junta de Freguesia não faz nada. Centro de Saúde, a Junta de Freguesia não faz nada e agora quer mandar aqui assim para a Câmara Municipal fazer aquilo que o Partido Socialista não faz por incompetência e dizendo quanto à questão dos Centros de Saúde você demonstra ignorância quanto às questões, porque quando é lançado O PRR, o aviso do PRR, vem logo a dizer lá quais são os Centros de Saúde, não somos nós que escolhemos é o Governo que escolhe e dizer que não há dinheiro sobre Paio Pires nós defendemos que devia dizer Paio Pires, mas o Governo do Partido Socialista, não abriu a questão de Paio Pires. Depois vamos sem dúvida há outras questões que aqui não estão, equipamentos sociais somos o único Concelho que está a apoiar as verbas que não vêm do PRR suficientes e só, por exemplo, o lar de Fernão Ferro vai ser cerca de um milhão de euros que a Câmara vai ter que pagar para se conseguir concluir o lar. A mesma coisa que o lar do Casal do Marco, a mesma coisa com ARPAS e isto só demonstra a grande saúde financeira que temos fruto da boa gestão que temos feito. O saldo de gerência enormíssimo de 30 milhões nunca tivemos saldos de gerência de 30 milhões. Dizer isso só demonstra também que desconhecem a situação, mas para que é que serve o saldo de gerência? É fácil. Para continuarmos o processo de realojamento de Vale dos Chicharos, apesar do incumprimento da inércia sem dúvida do Governo relativamente que não pagam há mais de um ano e têm dívidas de 13 milhões de euros. Se não fosse a boa saúde financeira utilizando o saldo de gerência, Sr. Vereador, eu sei que custa ouvir isso, mas há um ano que não pagam. Há um ano que não pagam senhor Vereador. Portanto são 13 milhões que nos estão a dever, mas a boa saúde financeira da Câmara permitiu continuar. Isto demonstra que nós sabemos gerir. O CROACS e a escola, o CROACS vai ser construído e Sr. eleito mais se estivesse com atenção via que em relação às escolas, propomos mais uma escola do primeiro ciclo do que estava no orçamento anterior que é a do Cavadas. Portanto, não só conseguimos avançar para o CROACS, como conseguimos avançar para mais uma escola. Porquê? A boa gestão que nós fazemos porque nós sabemos gerir. Sabemos o que estamos aqui a resolver, assim o Governo soubesse o que está a fazer. Depois vêm aqui com números que o 1,6% da população ativa, também, ó Sr. eleito Tomás Santos, a média do país, vai ver que é muito superior, se fosse, se fosse sério, a sua discussão e os números que apresenta, a média do país é muito superior à do Seixal. O Seixal tem mais índices de desenvolvimento do que o resto do país. Depois ficámos a saber Sr. Tomás Santos, não deve ter muito para fazer por-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

que andar a contar as linhas do orçamento em que está a ser qualquer coisa é quem não tem muito para fazer e pronto, por isso é que a educação, se calhar anda tão mal neste país que está a acompanhar o Ministério da Educação anda a contar linhas em vez de estar a preocupar-se com o que é necessário para este país. Portanto é um orçamento de rigor, é um orçamento de expansão, é um orçamento para o Concelho do Seixal agradecer aqui assim a todos os meus colegas da vereação que estão a tempo inteiro e que estão a fazer um trabalho de excelência. Agradecer aos trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal pelo seu empenho no serviço público e vamos continuar e estamos a construir o Concelho do Seixal de Futuro. Não estamos com inércia, não paramos. Estamos todos os dias no terreno. Estou agora aqui assim e vou-me deitar tarde, mas às sete e meia da manhã, já vou estar com vereador Bruno e com a senhora Presidente da Junta na praia numa ação de limpeza da praia porque queremos o melhor para este Concelho e estamos sempre presentes a defender o melhor para o Concelho. Não, não, sou para isso, mas o empenho que temos a determinação que temos serve para isto e muito obrigado Sr. Presidente da Assembleia pelo minuto e treze que me deu a mais.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Tomás Santos para defesa da honra.”

Tomás Santos do PS disse: “Sr. Presidente vejo que com as suas palavras demonstra o respeito que tem por esta Assembleia. Agora há uma coisa que eu lhe posso dizer. Em primeiro lugar o Sr. Presidente não tem nada a ver com a forma como eu deixo ou não deixo de utilizar as minhas horas nem como é que as, nem como é que as gasto ou deixo de as gastar. Mas há uma coisa que pode ter a certeza, eu fui eleito para defender este Município e, portanto, todas as horas que gasto a defendê-lo são horas bem gastas, mas permitem-me também dizer-lhe uma coisa que é, eu estive a trabalhar para o Município e eu fui eleito para este Município, não foi como o Sr. Presidente que não foi eleito como Presidente deste Município, mas que hoje aceita ser Presidente com esta legitimidade indireta.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A Câmara Municipal esgotou o tempo, com a tolerância que foi permitida nesta Assembleia Municipal e terminadas as intervenções e neste caso com a intervenção o Sr. Presidente da Câmara, vamos colocar à votação as Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2023.”

Aprovada a Deliberação nº 50/XIII/2023 por maioria e em minuta com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal com:

Dezasseis (16) votos a favor do grupo municipal da CDU

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Está aprovada com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal no quadro legal. Está aprovada a proposta e fica a ganhar a população do Concelho do Seixal na minha opinião. Passamos para o ponto seguinte, o ponto quatro, Orçamentação e Gestão de Despesas com Pessoal, a Câmara Municipal não tem tempo para apresentação, não há pedidos de intervenções sobre este ponto que é inerente ao orçamento, são as despesas do pessoal. Vamos colocar à votação.”

III.4. Orçamentação e gestão das despesas com o pessoal – n.º2 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º209/2009, de 3 de setembro com a redação da Lei n.º80/2013, de 28 de novembro. Aprovação.

Aprovada a Deliberação nº 51/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Trinta e três (33) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quatro abstenções (4) dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há declarações de voto e, portanto, vamos passar para o último ponto que é a minuta da ata. Sr. Primeiro secretário, se faz favor.”

O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, leu a minuta da ata.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

III.5. Minuta de Ata. Aprovação.

Aprovada a Deliberação nº 52/XIII/2023: por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 07/2023

4.ª Sessão Extraordinária – 20 de julho de 2023

- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 01:40 horas do dia 21 de julho.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: